

# Relatório de Responsabilidade Social 2014









9

UNIVERSIDADE  
FEEVALE

**UNIVERSIDADE FEEVALE**  
CONHECIMENTO PARA INOVAR O MUNDO

## SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	6	DESEMPENHO AMBIENTAL	41
PERFIL DA INSTITUIÇÃO	8	Práticas de gestão ambiental	42
Apresentação	10	Qualidade ambiental	46
Localização	13	DESEMPENHO SOCIAL	48
Histórico	14	Funcionários e Práticas Trabalhistas	49
Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional	15	Alunos	55
Projeto Pedagógico Institucional	17	Fornecedores	66
Internacionalização	19	Sociedade	67
POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	23	Programas e Projetos Sociais	76
Finalidades	24	RECONHECIMENTOS	98
Áreas e princípios de atuação	25	BALANÇO SOCIAL	99
Partes interessadas	25	Relatório dos auditores independentes	109
GOVERNANÇA, COMPROMISSO E ENGAJAMENTO	26	SOBRE O RELATÓRIO	110
Formas de gestão	27	Parâmetros para o relatório	111
Representação interna	28	Índice remissivo – modelo GRI	112
Representação externa	30		
Relacionamento com os públicos	31		
DESEMPENHO ECONÔMICO	34		
Resultados econômicos da Instituição	35		
Contribuição para o desenvolvimento regional	38		



**MENSAGEM  
DO PRESIDENTE**

“ A Universidade Feevale terminou o ano de 2014 com resultados positivos e muitos avanços, sobretudo nos segmentos social, econômico e ambiental. Isso certamente é motivo de satisfação para toda a comunidade regional, em especial para aquelas pessoas que, em 1969, fundaram a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Instituição, com propósitos baseados na integridade, no respeito e na excelência.

Com espírito comunitário, a Feevale mostra fortemente, em suas ações, a vocação e a integração com os seus públicos, de modo articulado e comprometido com as demandas da sociedade. Conforme está explícito em sua Política de Responsabilidade Social, a Universidade prima pela promoção do desenvolvimento humano e social, alinhando conceitos, estratégias, prioridades e linhas de ação nas diferentes instâncias e áreas de conhecimento e de atuação. A Instituição também busca assegurar a integração de políticas, programas e ações na mesma perspectiva de formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos, com a cidadania efetiva e com o desenvolvimento social e econômico da região na qual está inserida.

Temos como meta consolidar a Feevale como uma universidade de excelência, por meio da formação integral dos nossos estudantes. Queremos que estes saiam daqui, além de graduados tecnicamente para atuarem nas mais diversas áreas profissionais, formados como cidadãos conscientes do seu papel na sociedade. Também estamos atentos à sustentabilidade, sempre com o compromisso de investir os recursos financeiros, de pessoal e conhecimento nos públicos da Instituição, de modo a aprimorar a sua qualidade de vida.

Pretendemos, com o Relatório de Responsabilidade Social, dar transparência às ações da Universidade Feevale, a partir de objetivos e indicadores que traduzem, de forma prática, os resultados alcançados. Entendemos que este é mais um canal de prestação de contas aos diversos públicos da Instituição e esperamos, com esta publicação, aproximar ainda mais as partes interessadas, visando ao aprimoramento da responsabilidade social institucional. Afinal, é isso que faz da Feevale uma universidade sólida, inovadora e de credibilidade. Uma instituição da qual todos nós temos um imenso orgulho.

”

**Luiz Ricardo Bohrer**

Presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale



# PERFIL





## A UNIVERSIDADE FEEVALE

Reconhecida por sua inovação e qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, a Universidade Feevale é considerada uma das principais instituições do país. Aliando a tradição de mais de 45 anos à vanguarda, especialmente na criação de cursos, processos e serviços, a Feevale vem se projetando internacionalmente em função de parcerias com instituições estrangeiras, distribuídas em diversos países. A Instituição oferece cursos de graduação, extensão, especialização, MBA, mestrado e doutorado, e ainda mantém uma Escola de Aplicação, com Educação Básica e Profissionalizante.

Dada sua natureza comunitária, regional e inovadora, a Universidade Feevale tem como finalidade atender, de forma qualificada, às demandas educacionais, culturais, sociais, econômicas, científicas e tecnológicas da região do Vale do Sinos, no Estado do Rio Grande do Sul. Em consonância com a sua missão – promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade – a Instituição colabora com a produção e a socialização do conhecimento por meio de seus programas, projetos, atividades de formação continuada e serviços comprometidos com as demandas da sociedade.



# A INSTITUIÇÃO HOJE

**19.000** alunos em todos os níveis de ensino

**1.600** funcionários

**53** cursos de graduação

**3** doutorados

**6** mestrados

**1** Escola de Aplicação

**35** cursos de especialização e MBA

**27** grupos de pesquisa, com **162** projetos em andamento

Parceria com **89** instituições, em **25** países

**41** projetos de extensão

**1** Núcleo de Apoio ao Estudante

**1** Centro de Idiomas

**Teatro Feevale**, com capacidade para 1.842 pessoas

**Feevale Techpark**, com unidades em Campo Bom e Novo Hamburgo

**43** empresas instaladas no Feevale Techpark e na Incubadora Tecnológica da Feevale

**465** empregos gerados por meio das empresas instaladas no Feevale Techpark e na Incubadora Tecnológica da Feevale



Confira, na versão online, o vídeo institucional.

## O papel da Universidade Feevale

“ Universidade vem do latim universitas e significa conjunto, universalidade, comunidade. Comunidade multidisciplinar composta de mestres e de estudiosos que buscam aprimoramento intelectual e profissional, o domínio e o cultivo do saber humano.

Nesse contexto de universalidade, temos aqui, na Universidade Feevale, diferentes recortes de formação profissional e técnica que servem à construção de um mundo que almejamos melhor. Para tanto, mais que expedir diplomas, uma verdadeira universidade entrega à sociedade pessoas concatenadas ao seu tempo, capazes de colocar o conhecimento adquirido e construído a serviço da solução dos problemas da sociedade contemporânea, presente e futura.

Compreendo que nossa maior contribuição está na promoção do desenvolvimento da consciência cidadã, crítica e inovadora, que concebe o trabalho como prática social capaz de permitir crescimento, evolução, felicidade e realização. É por esse propósito que consolidamos dados referentes ao que na Universidade desenvolvemos, apresentando à sociedade o resultado do investimento cognitivo, afetivo, social e econômico produzido pela comunidade acadêmica.

Ao fecharmos nossos primeiros cinco anos como universidade, temos a oportunidade concreta de examinar nossas ações à luz do crescimento que essa condição institucionalizada proporcionou aos diferentes agentes que se interseccionam e se desenvolvem mutuamente, fazendo deste relatório, mais do que uma prestação de contas, um rico instrumento de autoavaliação.

Concluimos uma gestão que tinha como visão ser uma universidade reconhecida pela produção do conhecimento inovador e empreendedor e iniciamos outra que almeja, nos próximos cinco anos, além desse reconhecimento, atingir a excelência acadêmica em todos os níveis de atuação. Com esse objetivo, selamos o compromisso de nos constituirmos como polo gerador de desenvolvimento regional e social, cumprindo a missão que nos cabe de produzir conhecimento, formar pessoas e democratizar o saber para além de muros que nos cercam.

”

**Inajara Vargas Ramos**

Reitora da Universidade Feevale



## LOCALIZAÇÃO

A Universidade Feevale possui dois câmpus em Novo Hamburgo, município distante cerca de 40 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Além disso, mantém o Feevale Techpark, que possui unidades em Campo Bom e em Novo Hamburgo. Conhecida como a Capital Nacional do Calçado, Novo Hamburgo é, também, uma das cidades integrantes da Rota Romântica, roteiro turístico composto por 14 municípios do Vale do Sinos e da Serra gaúcha: São Leopoldo, Novo Hamburgo, Estância Velha, Ivoti, Dois Irmãos, Morro Reuter, Santa Maria do Herval, Presidente Lucena, Linha Nova, Picada Café, Nova Petrópolis, Gramado, Canela e São Francisco de Paula.



Confira, na versão online, o vídeo da Rota Romântica.



### Novo Hamburgo

#### DISTÂNCIAS

07 Km - São Leopoldo

17 Km - Dois Irmãos

40 Km - Porto Alegre

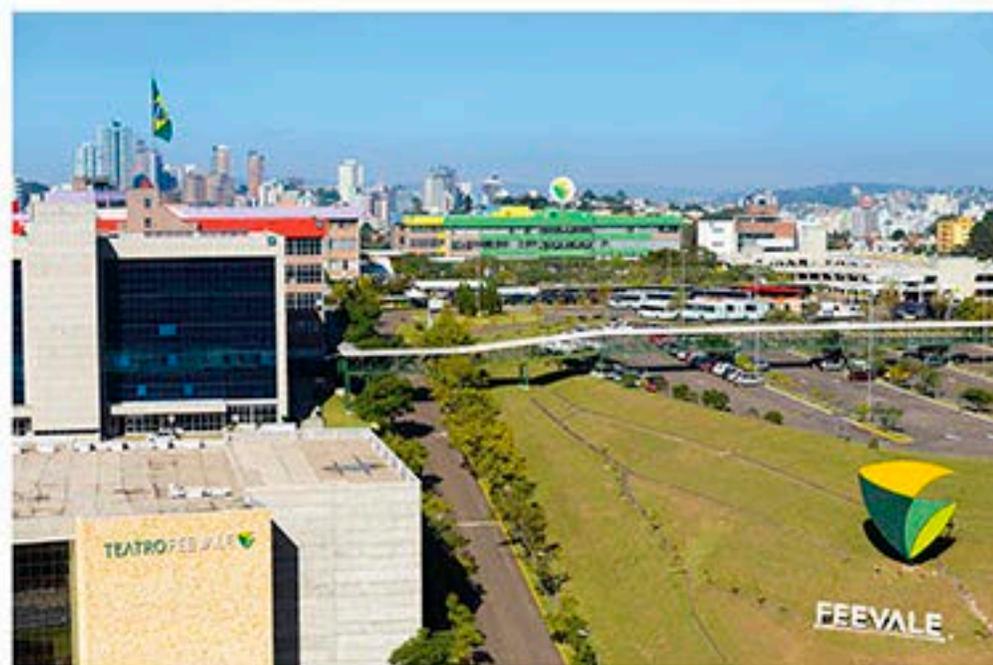
77 Km - Gramado

287 Km - Passo Fundo

### Câmpus I



### Câmpus II



## HISTÓRICO

A união entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade regional possibilitou a criação, em 28 de junho de **1969**, da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Feevale. O nome, já consolidado nacional e internacionalmente, nasceu como uma sigla: Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo. Hoje, mesmo tendo se transformado em universidade, a Instituição manteve a denominação devido à força adquirida ao longo dos anos, porém sem desmembrar a sigla.

No prédio da primeira sede da Feevale – hoje Câmpus I – funcionava a Escola São Jacó, então pertencente à ordem dos Irmãos Maristas, importante parceira da Instituição. Em **1989**, foi implantada a escola de Ensino Médio e, em **1994**, passou a ser oferecida educação para todas as faixas etárias, a partir dos cinco anos de idade. Hoje, a Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação oferece educação básica e profissionalizante.

Em **1999**, a Feevale foi credenciada, pelo Ministério da Educação, como centro universitário. Já em **2010**, tornou-se universidade, uma importante conquista para a comunidade acadêmica e da região. Em toda a sua história – em **2014** a Instituição comemorou 45 anos –, percebe-se o envolvimento da comunidade, a preocupação com o desenvolvimento regional e o empenho na construção e efetivação de uma política que ratifique o sentido de uma universidade.

**1969**

Fundação da Aspeur/Feevale

**1994**

Educação para todas as faixas etárias, a partir dos cinco anos de idade

**2010**

Credenciamento da Feevale como universidade

**1989**

Implantação da escola de Ensino Médio

**1999**

Transformação da Instituição em centro universitário

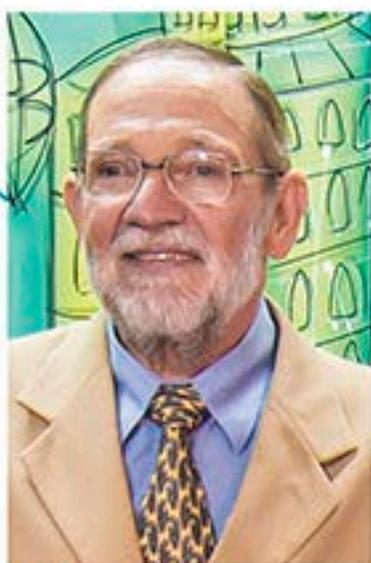
**2014**

Comemoração dos 45 anos



“ A Universidade Feevale começou humildemente e hoje é fantástica e tem tudo para crescer cada vez mais. Eu não poderia imaginar, lá em 1969, que a Instituição se transformaria nesta babilônia. ”

**José Jorge Dotta,**  
um dos fundadores da Aspeur



## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Gestão Estratégica da Feevale

A gestão estratégica da Universidade Feevale está estruturada de forma a buscar a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão administrativa, assegurando, assim, as condições necessárias à consecução dos objetivos estratégicos institucionais e, conseqüentemente, o cumprimento do compromisso social da Universidade, que é a “produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento”.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Feevale é resultado de um processo de construção coletiva, participativa e sistemática de Planejamento Estratégico, visando à construção do futuro da Instituição. Nele a Universidade expressa o Projeto Pedagógico Institucional, onde constam a sua concepção, missão, princípios orientadores e visão de futuro, bem como os seus rumos, objetivos e metas para os próximos anos, tendo como foco central a qualificação de sua inserção no processo de desenvolvimento regional.

A formulação do Planejamento Estratégico tem como ponto de partida uma profunda análise de cenários, que permite identificar os desafios e as relações complexas do ambiente externo e interno, tanto em nível local quanto global. A partir dessas reflexões, foram estabelecidos os novos componentes estratégicos que nortearão a Universidade Feevale até o ano de 2020, conforme segue:

### COMPROMISSO SOCIAL

Produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

### MISSÃO

Promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

### VISÃO 2020

Ser reconhecida pela excelência acadêmica e produção do conhecimento inovador e empreendedor.

### PRINCÍPIOS ORIENTADORES

**Autonomia** - A Universidade Feevale compreende a autonomia como a liberdade de criar, pensar e agir de forma responsável, expressa através da sua concepção didático-científica e da gestão administrativa, financeira e patrimonial.

**Compromisso Comunitário e Filantrópico** - A Universidade Feevale reafirma sua condição comunitária e filantrópica conforme os pressupostos legais, primando pelo desenvolvimento regional e acesso aos direitos sociais.

**Diversidade** - A Universidade Feevale compreende a diversidade como a heterogeneidade e equidade social, cultural e étnica definidas em suas políticas institucionais.

**Empreendedorismo** - A Universidade Feevale compreende o empreendedorismo como o conjunto de habilidades, atitudes e conhecimentos que desenvolvidos constituem as características do perfil empreendedor, expressando-se nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão.

**Excelência** - A Universidade Feevale compreende excelência como a obtenção de resultados que demonstrem alto nível de qualidade, evidenciados nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

**Flexibilidade** - A Universidade Feevale compreende a flexibilidade como a possibilidade de acolhimento às demandas individuais e coletivas, expressa

no percurso formativo dos estudantes, no relacionamento com as pessoas e instituições e no respeito às diferenças.

**Inovação** - A Universidade Feevale compreende que inovação é melhorar ou criar algo diferente que agregue valor à Instituição e à sociedade, possibilitando o avanço do conhecimento, a partir da promoção de um ambiente que estimule os indivíduos a agir de forma criativa e empreendedora.

**Integralidade** - A Universidade Feevale compreende a integralidade como um pressuposto da formação profissional e cidadã expressa na concepção pedagógica institucional e no respeito à singularidade do indivíduo.

**Sustentabilidade** - A Universidade Feevale compreende a sustentabilidade como a gestão adequada dos recursos ambientais, patrimoniais e econômicos, demonstrada nas melhores alternativas de aplicação dos investimentos.

**Transparência** - A Universidade Feevale compreende a transparência como o acesso à informação de interesse dos diferentes públicos, respeitadas as especificidades, evidenciada nos relacionamentos institucionais.



“ O Planejamento Estratégico direciona as atividades institucionais com vistas ao cumprimento do compromisso social, tendo como base a missão institucional e os princípios orientadores, em busca da visão estratégica de longo prazo. A implementação do Planejamento Estratégico é ampla e se dá por meio das iniciativas estratégicas.



Nesse sentido, destaca-se a iniciativa estratégica que teve como foco principal o desenvolvimento da Política de Responsabilidade Social Institucional, que contou com a participação de um Grupo Cooperativo de Planejamento Estratégico, o qual analisou profundamente os cenários, as características e as necessidades institucionais e formulou a atual Política.

Além disso, houve uma revisão no método de gestão dos resultados das práticas de Responsabilidade Social, a partir da revisão e redefinição das sistemáticas de concepção e acompanhamento dos indicadores, tornando o processo mais integrado com a gestão estratégica institucional.

**Moacir Rodrigues dos Santos**, assessor de Planejamento Estratégico

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Dada a sua natureza como instituição de educação superior cuja função social reside na produção sistematizada do conhecimento e sua divulgação em atenção às demandas sociais, a Universidade Feevale, ao apresentar sua concepção, parte do entendimento de que um dos principais impactos das mudanças ocorridas no mundo do trabalho e das relações sociais, nas últimas décadas, é o estabelecimento de uma nova mediação entre homem e trabalho. Essa passa a ser exercida pelo conhecimento, compreendido como produto e processo da práxis humana, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método, regionalidade e globalização, indivíduo e sociedade, unidade e diferença.

Em seu Projeto Pedagógico Institucional, a Universidade Feevale define-se como uma instituição comunitária, regional e inovadora, estabelecendo suas políticas, funções e responsabilidades nas três dimensões em que atua: ensino, pesquisa e extensão. Assume, ainda, como desafios, a formação integral das pessoas, ao compreender que é função primordial da universidade garantir aos estudantes uma sólida formação técnica, científica e humana, e a excelência acadêmica, como um ideal a ser perseguido, por meio da permanente qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os cursos de graduação com foco nas demandas regionais dão origem aos programas, projetos e atividades de pesquisa e de extensão. O processo de consolidação dessas atividades, especialmente das linhas de pesquisa e dos projetos de pesquisa e extensão, por sua vez, constitui elemento potencializador para o desenvolvimento da pós-graduação, que retroalimentam a graduação, estabelecendo-se, dessa forma, um ciclo que articula de forma indissociada o ensino, a pesquisa e a extensão.

“ A responsabilidade social da Universidade Feevale, vivenciada nos seus 45 anos de existência, pode ser percebida nas diferentes ações, projetos e cursos oferecidos na Instituição. Hoje são mais de 50 cursos de graduação, nas diferentes áreas de conhecimento, com foco nas demandas regionais, conhecidas a partir de diversos espaços de participação comunitária.

A Feevale tem como premissa, no seu Projeto Pedagógico Institucional, formar profissionais-cidadãos que atuem de forma crítica e responsável, com ética, autonomia e conhecimento e com capacidade de empreender, inovar e impactar, de forma significativa, no desenvolvimento da sociedade, em especial da nossa região. Assim, através dos resultados da graduação e da pós-graduação lato sensu, a Universidade Feevale se destaca por sua atuação, nos cenários local, regional, estadual e nacional, cumprindo com o seu compromisso social de produzir, desenvolver e difundir conhecimento.

”

**Denise Ries Russo**, pró-reitora de Ensino



## INTERNACIONALIZAÇÃO

Alinhada com as diretrizes sobre responsabilidade social da educação superior estabelecidas pela Unesco, que inclui a internacionalização como princípio formativo, a Universidade Feevale instituiu, em 2003, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Até aquele momento, havia 20 convênios firmados com universidades na Argentina, Espanha e Canadá. Com a implementação, a rede conveniada foi ampliada por meio de missões internacionais que tinham como foco a prospecção de novas parcerias. Desde então, a Universidade Feevale tem, nas suas diretrizes, a introdução da dimensão internacional no ensino, na pesquisa e na extensão.

A Diretoria de Relações Internacionais é responsável pelas estratégias e gestão das políticas de internacionalização. Das atividades em desenvolvimento, a Feevale mantém acordo de cooperação acadêmica interinstitucional com países de referência no ranking Pisa/Unesco. Em conjunto com a Finlândia, a Dinamarca e a China, a Instituição formou parceria estratégica que, além do intercâmbio de alunos e professores, promove pesquisas nas áreas da saúde e tecnologia.

A Universidade investe no desenvolvimento de redes de relacionamento no exterior e na formação de um capital intelectual de excelência. Durante os intercâmbios, os participantes têm a oportunidade de realizar atividades acadêmicas (disciplinas teóricas e práticas, cursos de extensão e pesquisa) e voluntariado social, acompanhando os avanços tecnológicos aliados ao conhecimento científico e inseridos num processo de integração mundial.

Atualmente, a Feevale possui convênio de cooperação com 89 instituições, em 25 países: Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Itália, Japão, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Portugal, Reino Unido, República Tcheca e Uruguai.

“ Passei algum tempo fazendo estágio no Centro de Design Avançado da Kia (empresa do Hyundai Kia Automotive Group), onde pude encontrar ótimos designers e trocar experiências. Durante esse período descobri o meu melhor e vi que o desenvolvimento e resultado de qualquer coisa não vem apenas de um indivíduo, mas de uma mente coletiva. ”

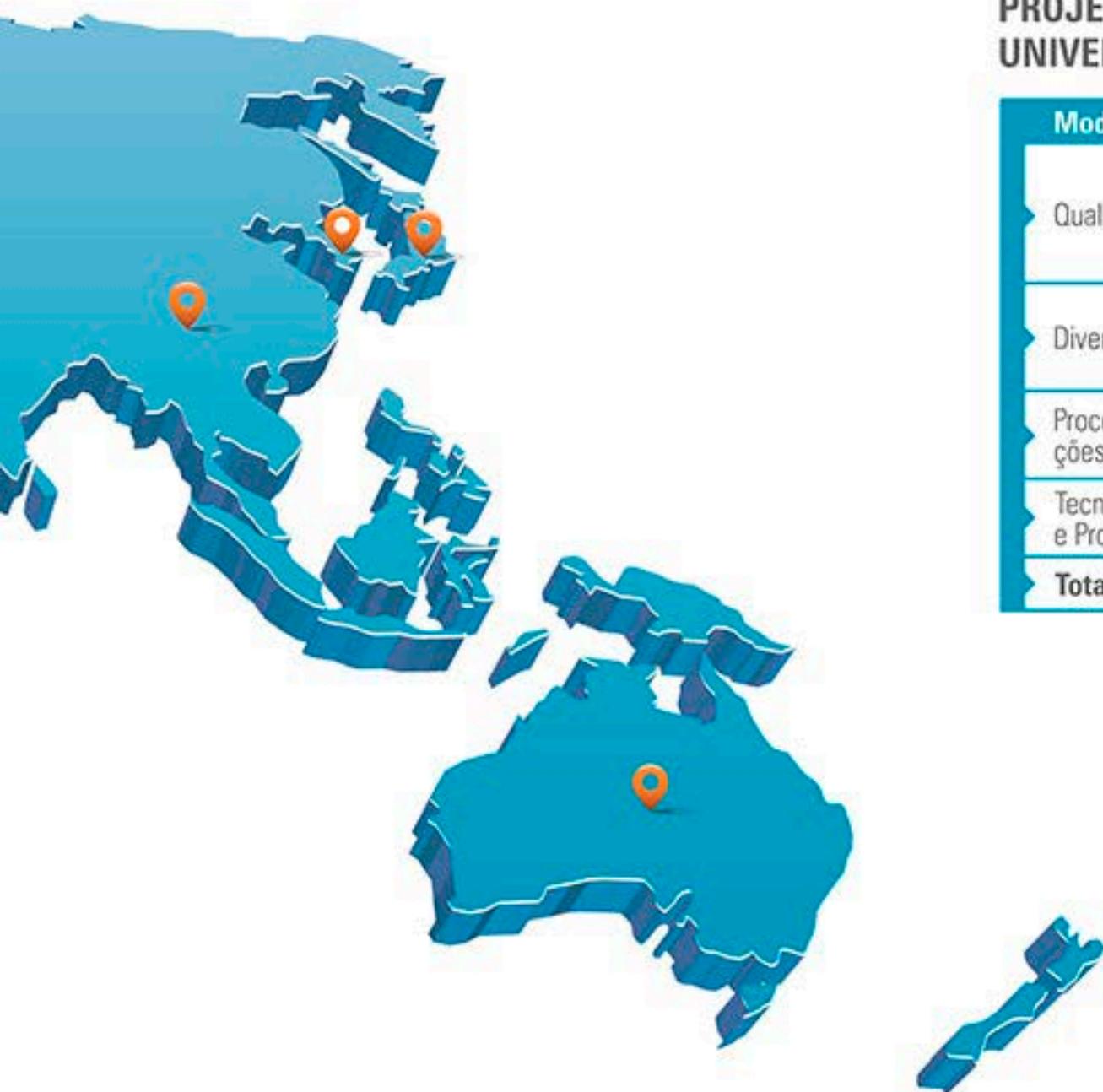
**Augusto Ribeiro e Silva**, acadêmico do curso de Design. Realizou, pelo programa Ciência sem Fronteiras, intercâmbio de graduação na Coreia do Sul, onde morou por 11 meses.



### MOBILIDADE DOCENTE 2014



Modalidade	Professores	Países
Receptivo	75	13 países: Alemanha, Austrália, Áustria, Canadá, Chile, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Inglaterra, México, Portugal, Suécia e Uruguai.
Emissivo	25	17 países: Alemanha, Bélgica, Cabo Verde, Chile, China, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Itália, México, Polônia, Portugal, Uruguai.
<b>Total</b>	<b>100</b>	



## PROJETOS DE PESQUISA COM UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS

Modalidade	Projetos	Países
Qualidade Ambiental	12	Argentina, Canadá, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Jordânia, Uruguai.
Diversidade e Inclusão	11	Alemanha, Argentina, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Portugal.
Processos e Manifestações Culturais	04	Argentina, Estados Unidos, Portugal.
Tecnologia de Materiais e Processos Industriais	05	Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, México, Portugal.
<b>Total</b>	<b>32</b>	

## MOBILIDADE DISCENTE 2014

Modalidade	Alunos	Países
Bilateral receptivo	75	8 países: Alemanha, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Espanha, Finlândia, México e Uruguai.
Biletarel emissivo	22	6 países: Chile, Coreia do Sul, Espanha, Finlândia, Holanda e Portugal.
Ciência sem Fronteiras	68	14 países: Alemanha, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Noruega, Nova Zelândia e Reino Unido.
Intercâmbio de extensão	53	4 países: Argentina, Estados Unidos, Irlanda e Uruguai.
<b>Total</b>	<b>218</b>	





*Amigas de  
Mãos Dadas*

GRUPO DE APOIO  
À SUPERACÃO DO  
CÂNCER DE MAMA

NOVO HAMBURGO - RS

A group of women are seated around a table in a meeting room. The woman in the foreground is wearing a pink shirt. Two other women are visible in the background, one in a pink shirt and one in a purple shirt. An orange text box is overlaid on the bottom right of the image.

**POLÍTICA DE  
RESPONSABILIDADE  
SOCIAL**

A Política de Responsabilidade Social oficializa e orienta o compromisso da Universidade Feevale com o desenvolvimento social da região e do país em que está inserida. Coerente com os fundamentos basilares estatutários da mantenedora e com sua identidade comunitária e regional, a Feevale concebe que o conhecimento se produz a partir da prática e é voltado para o enfrentamento das questões da realidade, pela atividade humana, ao mesmo tempo individual e coletiva, mas sempre histórica. A vinculação com a comunidade e o compromisso com o desenvolvimento regional foram incorporados à natureza da Instituição para além de seu compromisso social e político.

Transversal às ações da Feevale, a sua Política de Responsabilidade Social materializa a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, expressos em seus diversos cursos, programas acadêmicos e atos administrativos. A Feevale configura-se como uma universidade profundamente enraizada na prática social, assegurando a pertinência de suas ações e a sua inserção nos planos local, regional, nacional e internacional.

## FINALIDADES

A Política de Responsabilidade Social da Universidade Feevale é alicerçada no Estatuto da Aspeur, no Estatuto da Feevale, no Planejamento Estratégico, no Plano de Desenvolvimento Institucional, nas Políticas Específicas das diversas áreas da Instituição e no Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes). Seus objetivos são:

- Promover o desenvolvimento humano e social por meio de um conjunto de iniciativas inovadoras nas áreas da educação, saúde, meio ambiente e inclusão;
- Alinhar conceitos, estratégias, prioridades e linhas de ação nas diferentes instâncias e áreas de conhecimento e de atuação da Universidade;
- Assegurar a integração de políticas, programas e ações na mesma perspectiva de formação de cidadãos e profissionais comprometidos com



a promoção de valores éticos, com a cidadania efetiva e com o desenvolvimento social e econômico regional;

- Criar sinergias entre as práticas de responsabilidade social e os processos de ensino, pesquisa e extensão, no contexto do desenvolvimento sustentável;
- Potencializar a articulação entre a Universidade Feevale e a sociedade, consolidando a sua natureza de instituição comunitária, comprometida com as demandas sociais.

## ÁREAS E PRINCÍPIOS DE ATUAÇÃO

As **áreas de atuação** da Universidade Feevale, previstas em seus documentos e que foram contempladas para a definição da Política de Responsabilidade Social, são as seguintes:

- Inclusão Social;
- Desenvolvimento Econômico e Social;
- Meio Ambiente;
- Preservação da Memória e Patrimônio Cultural.

Os **princípios de atuação** que embasam a Política de Responsabilidade Social da Feevale são:

- Parceria e cooperação com diferentes setores da sociedade (poder público, iniciativa privada e sociedade civil organizada);
- Diálogo significativo entre universidade e comunidade;
- Imparcialidade político-partidária (a comunidade como finalidade maior da Instituição);
- Criticidade (atitude de crítica social e democratização da ciência e da tecnologia);
- Sustentabilidade socioambiental;
- Inovação;
- Desenvolvimento com justiça social;
- Autonomia responsável e liberdade acadêmica;
- Respeito à diversidade e à pluralidade cultural;
- Desenvolvimento de laços de solidariedade;
- Inclusão e acessibilidade.

## PARTES INTERESSADAS

As partes interessadas na Política de Responsabilidade Social da Universidade Feevale estão assim definidas:



TEATRO FEEVALE

**GOVERNANÇA,  
COMPROMISSO  
E ENGAJAMENTO**

A Universidade Feevale adota como pressuposto que os cidadãos que compõem a sua mantenedora, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), representam a sociedade nas decisões institucionais. Por questões legais e estatutárias, os conselheiros não podem exercer cargos e funções, nem receber benefícios e remunerações da entidade, o que determina sua imparcialidade e individualidade na relação com a mantida.

A Feevale tem autonomia de gestão e presta contas sobre o patrimônio para a Aspeur, cuja gestão é composta pelos conselhos de Administração, Deliberativo e Fiscal. A mantenedora age como um órgão fiscalizador das ações da gestão financeiro-patrimonial, mas não possui envolvimento ou deliberação acerca da gestão didático-pedagógica da Universidade, respeitando, assim, a sua autonomia.

“ Na Universidade Feevale, a gestão tem independência e autonomia para desenvolver as áreas em que atua, sempre tendo como norte diretrizes ou normativas legais dos órgãos de educação aos quais está sujeita e questões ligadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Planejamento Estratégico (PE). Isso, com vistas à produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento e seguindo a missão institucional, de “Promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.”



**Luis Henrique Rauber**, representante dos coordenadores dos Cursos superiores de Tecnologia no Conselho de Ensino (Conen) da Universidade Feevale

## FORMAS DE GESTÃO

O processo decisório na Feevale prima pelo modelo democrático, buscando o envolvimento de todas as partes interessadas. Compõem a estrutura organizacional da Instituição:

### Órgão mantenedor:

- Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

### Órgão colegiado de deliberação superior:

- Conselho Universitário - Consu

### Órgãos de administração:

- Administração Geral, exercida pela reitora

- Pró-reitorias:

Pró-reitoria de Ensino (PROEN)

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPP)

Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROACOM)

Pró-reitoria de Inovação (PROIN)

Pró-reitoria de Planejamento e Administração (PROPAD)

### Órgãos intermediários de administração:

- Institutos Acadêmicos

- Cursos

- Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação

- Feevale Techpark

- Incubadora Tecnológica da Feevale

### Órgãos suplementares:

- Comissão Própria de Avaliação (CPA)

- Conselho de Ensino (CONEN)

- Conselho de Pesquisa e Pós-graduação Stricto Sensu (CONPPG)

- Conselho de Extensão (CONEX)

- Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

- Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

- Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU)

- Comissão local de acompanhamento e controle social do Programa Universidade para Todos - ProUni (COLAP)

## Representação interna

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a manutenção e o desenvolvimento do processo de governança institucional, através da gestão colegiada.

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a independência e a autonomia nas diferentes instâncias de gestão, garantindo sua representatividade e participação nos processos institucionais.



#### Representatividade no Conselho Universitário (CONSU) - 2014

- 9 Representantes da Reitoria e Institutos Acadêmicos
- 4 Representantes dos docentes
- 4 Representantes dos discentes da graduação
- 1 Representante dos discentes da pós-graduação
- 1 Representante dos funcionários técnico-administrativos
- 1 Representante da comunidade
- 1 Representante da Aspeur



#### Representatividade no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - 2014

- 1 Representante da Aspeur
- 13 Representantes dos docentes
- 1 Representante dos funcionários técnico-administrativos
- 1 Representante da Assessoria Jurídica da Instituição
- 1 Representante da comunidade



#### Representatividade na Comissão Própria de Avaliação (CPA) - 2014

- 4 Representantes dos docentes
- 4 Representantes dos discentes
- 2 Representantes dos funcionários técnico-administrativos
- 1 Representante da comunidade



## Representatividade em Conselhos, Comissões e Comitês Internos

INDICADOR	2014
Representantes no Conselho de Ensino (CONEN)	12
Representantes no Conselho de Pesquisa e Pós-graduação (CONPPG)	29
Representantes no Conselho de Extensão (CONEX)	16
Representantes no Grupo Cooperativo de Planejamento Estratégico (GCPE)	112
Representantes na Análise de Cenários Estratégicos	752
Representantes na Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU)	10
Representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) no Câmpus I	8
Representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) no Câmpus II	14

“ É uma grande responsabilidade participar do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu (CONPPG). Por mais que tenhamos autonomia em alguns aspectos, é importante entender as diferentes formas de autonomia e suas dimensões em uma instituição de educação como a Feevale. É sempre importante manter a comunicação assertiva entre as diferentes instâncias de gestão, tendo o foco no crescimento da Universidade. ”



**Vanusca Dalosto Jahno**, presidente do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação Stricto Sensu (CONPPG)

## Representação externa

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Assegurar a participação da Instituição em associações, conselhos e comitês externos, mantidos pelo poder público, iniciativa privada e organizações sociais e civis, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da região.

INDICADOR	2014	2013	2012
Nº de representações em conselhos, associações, comissões e comitês externos	40	57	55

Em 2014, a Feevale esteve representada, oficialmente, nos seguintes órgãos e entidades:

- Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)
- Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino (Aesufope)
- Banco de Alimentos do Vale do Sinos
- Comissão de Patrimônio Cultural e Natural de Novo Hamburgo
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Comitesinos)
- Comitê de Economia ACI NH/CB/EV
- Comitê de Inovação ACI NH/CB/EV
- Comitê de Qualidade ACI NH/CB/EV
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Canela
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de São Francisco de Paula
- Conselho Consultivo da Fundação Scheffel
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (NH)
- Conselho Municipal de Assistência Social (NH)
- Conselho Municipal de Cultura (NH)
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico (PID)
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (Comder)
- Conselho Municipal de Desporto (NH)
- Conselho Municipal de Economia Solidária (NH)
- Conselho Municipal de Educação (Campo Bom)
- Conselho Municipal de Educação (NH)
- Conselho Municipal de Entorpecentes (NH)

- Conselho Municipal de Habitação Social (NH)
- Conselho Municipal de Juventude (NH)
- Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (NH)
- Conselho Municipal de Saúde (NH)
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (NH)
- Conselho Municipal de Trânsito (NH)
- Conselho Municipal de Turismo (NH)
- Conselho Municipal de Turismo (Campo Bom)
- Conselho Municipal do Idoso (NH)
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (NH)
- Conselho Municipal dos Direitos e Cidadania da Pessoa Portadora de Deficiência (NH)
- Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos (Consinos)
- Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung)
- Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente
- Fundação Semear
- Grupo de Trabalho da Gastronomia Regional
- Polo de Inovação Tecnológica do Vale do Rio dos Sinos
- Programa de Educação Ambiental Pró-Sinos
- Rede Arte na Escola

“ O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim) é uma instância máxima que discute e delibera ações e projetos no âmbito municipal. O Conselho acompanha o desenvolvimento e os resultados das ações, com propostas de ajustes, se necessário. A participação de um representante da Feevale proporciona a contribuição da Instituição, a fim de possibilitar que conhecimentos e vivências sejam compartilhados, uma vez que o Conselho é formado por integrantes das instâncias administrativas de Novo Hamburgo, instituições comunitárias e usuários. Dessa forma, a participação no Comdim possibilita envolver-se em ações sociais que beneficiem o âmbito no qual a Universidade está inserida.

”

**Ilse Maria Kunzler**, representante da Universidade Feevale no Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (Comdim)

## RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS

A Universidade Feevale possui uma reputação sólida, ou seja, uma imagem institucional consolidada, da qual advém o êxito em sua trajetória iniciada em 1969. Para garantir a efetiva comunicação e relacionamento com seus públicos, procura sempre dialogar, adaptando meios e informando com ética e transparência as suas ações. O objetivo é prestar informações qualificadas, que contribuam para uma reflexão sobre o papel e os desafios da Universidade.

Por sua própria concepção comunitária, a Feevale visa garantir aos seus públicos o acesso à Instituição e a meios que possibilitem a apresentação de suas demandas. Entre os canais de comunicação utilizados estão: Fale com a Feevale; TV Feevale; Laboratório de Rádio; site; mídias sociais; Jornal da Feevale; Jornal Link e espaço online de relacionamento com o público interno. Por meio do Fale com a Feevale, por exemplo, a Universidade identifica, distribui e qualifica a mediação dos contatos recebidos, sejam solicitações, críticas, elogios ou quaisquer outras manifestações dos públicos.

A Feevale busca, enfim, o fortalecimento da comunicação e do relacionamento, norteados pelas relações entre os seus diversos públicos e aprimorando e diferenciando ações propostas. Com base nisso, estabeleceu políticas de comunicação e de relacionamento, as quais são apresentadas a seguir.

## Políticas de Comunicação

- Promover a comunicação com a sociedade, garantindo um discurso orientado pelos princípios institucionais.
- Promover a comunicação da Universidade Feevale com a sociedade.
- Consolidar a identidade, os atributos e os valores da marca Feevale, contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional.
- Fortalecer a comunicação institucional de forma integrada e diferenciada.
- Garantir a aplicabilidade da Política de Relacionamento Institucional.
- Desenvolver o marketing institucional primando por estratégias e ações diferenciadas e inovadoras.
- Garantir a democratização e o acesso às informações referentes às iniciativas e às ações institucionais e acadêmicas voltadas ao meio ambiente, à pluralidade étnica racial, aos direitos humanos e à justiça social.

## Políticas de Relacionamento

- Assegurar um atendimento de excelência em todas as áreas de relacionamento com os públicos, prioritariamente e de forma diferenciada àqueles que assim necessitarem.
- Disponibilizar informações sobre os serviços prestados pela Instituição em seus canais de comunicação.
- Promover capacitações contínuas aos funcionários da Instituição, buscando a eficácia no atendimento prestado.
- Primar por um atendimento flexível, cordial e transparente com todos os públicos da Instituição.
- Garantir a aplicabilidade e a visibilidade das políticas de responsabilidade social da Universidade Feevale.
- Respeitar as diferenças sociais, culturais, econômicas e étnico-raciais, promovendo, assim, a equidade social.
- Fortalecer a comunicação entre aluno e professor, em todos os níveis de ensino, promovendo a disseminação das informações institucionais.
- Aprimorar continuamente os processos internos, visando garantir a excelência no serviço prestado.
- Disseminar e padronizar as informações, assegurando um discurso orientado pelos princípios institucionais.
- Aprimorar os serviços prestados a partir das percepções dos públicos nas avaliações institucionais.
- Preservar a integridade do público em relação às informações por ele fornecidas.



“ A Feevale possui vários canais de relacionamento com seus públicos. Visamos sempre atender às necessidades e expectativas de cada público por meio de ações presenciais e digitais. Apresentamos um avanço da presença da nossa marca nas redes sociais, por exemplo, com significativo engajamento dos nossos seguidores e abrangência de público que estamos atingindo. Temos, ainda, visitas guiadas e participação em feiras e em eventos que apoiamos ou promovemos, tanto interna quanto externamente. São ações que aproximam as pessoas da Universidade e também atingem os nossos funcionários.

Além disso, o sistema SRM (Student Relationship Management) nos possibilita gerir o relacionamento com os nossos alunos, qualificando as informações e o atendimento prestado. Um dos pilares da Instituição com relação à sua diferenciação é o relacionamento com seus públicos, em todas as instâncias acadêmicas. Esse legado e diferencial é uma referência que primamos para garantir nossa imagem sólida, bem como a reputação que a Feevale atingiu ao longo dos seus anos de existência. ”

**Joelma Maino**, gerente de Marketing da Universidade Feevale

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover meios e espaços de diálogo entre a comunidade e a universidade, articulando as demandas e perspectivas, as políticas e ações que nortearão o ensino, a pesquisa e a extensão na Feevale.



### INDICADOR

	2014	2013	2012
Pessoas da comunidade externas ouvidas em pesquisas institucionais*	-	1.486	-
Contatos recebidos	29.085	15.458	17.994

\*A periodicidade de cada pesquisa institucional pode ser anual, bianual, trienal ou de acordo com as demandas institucionais. Neste sentido, explica-se a variação dos dados.

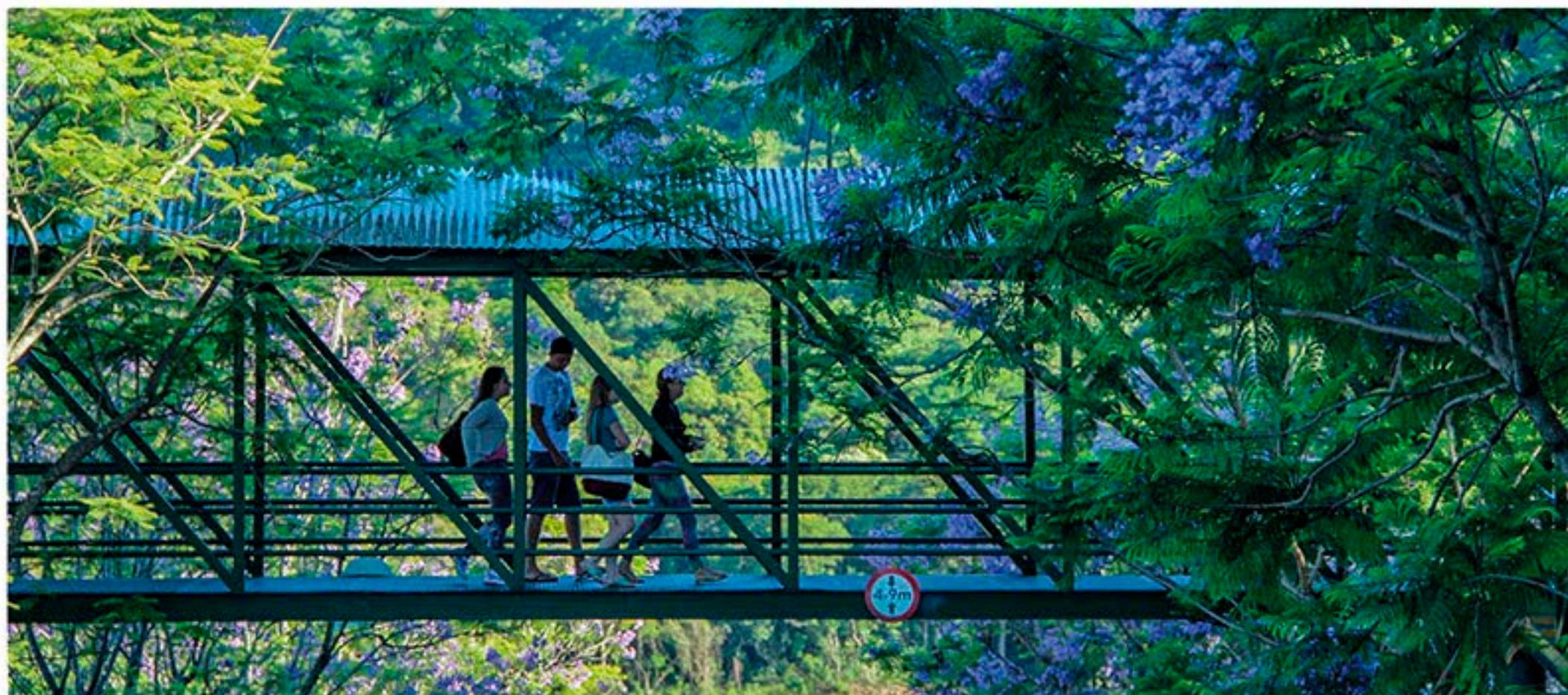
## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a contínua melhoria do atendimento, priorizando o diálogo e o engajamento das partes interessadas nos processos institucionais.



### INDICADOR

	2014	2013	2012
Funcionários técnico-administrativos que participaram de capacitações para melhoria no atendimento aos públicos	406	477	126
Funcionários técnico-administrativos capacitados e/ou atualizados para atendimento aos públicos	48,28%	51,34%	16,53%





**DESEMPENHO  
ECONÔMICO**

A Universidade Feevale prima pela sustentação financeira, até para a manutenção de investimentos, necessários para assegurar a qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão. A seguir serão apresentados os resultados econômicos alcançados pela Instituição, como geração de valores, forma de distribuição e programas institucionais de concessão de bolsas e auxílio aos estudantes.

## RESULTADOS ECONÔMICOS DA INSTITUIÇÃO

<b>DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>					
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>2014</b>	<b>2013</b>		
▶ 1 - Receitas		R\$ 225.269.010,14	R\$ 190.357.686,44		
▶ Receitas ensino e extensão		R\$ 210.189.276,24	R\$ 178.072.827,45		
▶ Outras receitas		R\$ 15.079.733,90	R\$ 12.284.858,99		
▶ 2 - Insumos adquiridos de terceiros		R\$ 38.132.023,99	R\$ 35.437.919,44		
▶ 3 - Valor adicionado bruto (1-2)		R\$ 187.136.986,15	R\$ 154.919.767,00		
▶ 4 - Retenções		R\$ 12.050.778,14	R\$ 11.190.889,13		
▶ 5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade ( 3-4)		R\$ 175.086.208,01	R\$ 143.728.877,87		
▶ 6 - Valor adicionado recebido em transferência		R\$ 5.572.179,10	R\$ 5.871.805,09		
▶ Receitas financeiras		R\$ 3.174.185,87	R\$ 2.301.775,88		
▶ Receitas de aluguéis		R\$ 1.981.240,90	R\$ 2.049.462,53		
▶ Doações recebidas		R\$ 416.752,33	R\$ 1.520.566,68		
▶ 7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)		R\$ 180.658.387,11	R\$ 149.600.682,96		
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>2014</b>	<b>%</b>	<b>2013</b>	<b>%</b>
		<b>R\$ 180.658.387,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 149.600.682,96</b>	<b>100,00%</b>
▶ Empregados		R\$ 94.002.573,31	52,03%	R\$ 86.837.982,01	58,05%
▶ Tributos		R\$ 126.571,11	0,07%	R\$ 82.340,28	0,06%
▶ Contribuição terceiros em discussão (salário educação, Sesc, Sebrae e Incra)		R\$ 1.985.464,73	1,10%	R\$ 3.413.361,29	2,28%
▶ Financiadores de recursos		R\$ 2.926.288,07	1,62%	R\$ 2.515.377,18	1,68%
▶ Gratuidades concedidas		R\$ 35.279.972,51	19,53%	R\$ 46.544.197,11	31,11%
▶ Descontos concedidos		R\$ 22.467.273,29	12,44%	R\$ 635.206,40	0,42%
▶ Superávit retido para investimento/amortizações		R\$ 23.870.244,09	13,21%	R\$ 9.572.218,69	6,40%

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a autossustentabilidade institucional, com vistas ao atendimento das obrigações legais e à perpetuação da Instituição



INDICADOR	2014	2013	2012
Margem Ebitda*	21,12%	16,98%	16,61%
Inadimplência	5,25%	6,81%	8,00%
Endividamento geral*	27,87%	30,54%	29,58%
Depreciação reinvestida anualmente	161,69%	166,79%	100,60%

\* Ocorreu uma mudança no critério de cálculo do indicador.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover, incentivar e buscar parcerias para a implementação de projetos e ações inovadoras, gerando condições de invenção, transformação, renovação e melhoria como diferenciais na geração de conhecimento, trabalho e renda, em prol do desenvolvimento sustentável da região.

INDICADOR	2014	2013	2012
Projetos sociais com foco na geração de trabalho e renda	3	3	3
Atendidos em projetos sociais com foco na geração de renda	72*	1.076	914
Parceiros para projetos sociais com foco no desenvolvimento sustentável	20	25	18

\* A partir deste ano passou-se a contabilizar empreendimentos.

INDICADOR	2014	2013	2012	
Projetos de pesquisa com foco na geração de renda	23	11	3	
Empreendimentos vinculados à Incubadora de Economia Solidária	26	30	27	
Empresas vinculadas à Incubadora Tecnológica	Pré-incubadas	15	25	19
	Incubadas	11	10	12
Empresas instaladas na unidade do Feevale Techpark em Campo Bom	24	27	27	
Empresas instaladas na unidade do Feevale Techpark em Novo Hamburgo	9	9	9	



“ A inovação e o conhecimento são peças importantes para o desenvolvimento da sociedade, sendo uma das estratégias da Universidade Feevale, por meio da Pró-reitoria de Inovação, para trabalhar a responsabilidade social. ”

**Cleber Cristiano Prodanov,**  
pró-reitor de Inovação



### Participação percentual da Universidade Feevale no Valor Adicionado do Estado do RS



Conforme informado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), "para cada unidade da Federação estima-se o total do valor bruto de produção e deduz-se o valor das matérias-primas (consumo intermediário) utilizadas, para estimar o total do valor adicionado bruto a preço básico".

Tendo como base os dados preliminares do Valor Adicionado Bruto a Preço Básico do Rio Grande do Sul em 2014, divulgados pelo IBGE e pela Fundação de Economia e Estatística (FEE) Siegfried Emanuel Heuser (RS), a contribuição da Universidade Feevale na riqueza gerada no Estado foi de 0,062%.

Analisando-se o Produto Interno Bruto a Preços de Mercado – montante que considera a produção mais os impostos, líquidos de subsídios –, a Universidade Feevale contribuiu, em 2014, com 0,054% do total produzido no Estado. É importante destacar que o setor de serviços, em 2012 (dado consolidado), representava 66,4% da produção do RS.

Análise elaborada pela economista e professora  
**Lisiane Fonseca da Silva**

## CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A Universidade Feevale busca, por meio de suas ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão, colaborar com o desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul e do país. Neste sentido, faz parte da sua estrutura o Feevale Techpark, que tem o propósito criar um ambiente de convivência e sinergia entre a Universidade, o Poder Público e as empresas de base tecnológica, de indústria criativa e outras áreas afins, fomentando a realização de atividades de transferência de tecnologia, desenvolvimento, empreendedorismo, inovação e quaisquer outras de expertise diversas que possam ser agregadas ao Parque.

O Feevale Techpark destina-se a promover ações que contribuam para o desenvolvimento regional, a partir da criação, atração e manutenção

de investimentos em atividades intensivas em conhecimento, inovação tecnológica e indústria criativa. O empreendimento possui espaços para a instalação de empresas, centros de pesquisa e organizações voltadas para o desenvolvimento científico e tecnológico.

Atualmente, o parque está localizado nos municípios de Campo Bom e Novo Hamburgo e possui como foco de atuação as seguintes áreas: tecnologia da informação e comunicação; indústria criativa; materiais e nanotecnologia; ciências da saúde e biotecnologia; e ciências ambientais e energias renováveis.





UNIVERSIDADE  
**FEEVALE**

Núcleo de Extensão  
Universitária



## DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

O Feevale Techpark disponibiliza infraestrutura qualificada de transferência de tecnologia às empresas, a partir da instalação dos seguintes laboratórios: Desenvolvimento de Novos Produtos, Simulação de Materiais e Condutividade Térmica. São espaços concebidos com recursos oriundos do Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGTec), por meio de convênio firmado com a Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Sul (SCIT).

O objetivo dos serviços prestados pelo parque, por meio de seus laboratórios, é atender demandas de empresas de diversos segmentos, para o desenvolvimento de produtos inovadores, desde o projeto até o protótipo.

## INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE

Localizada no município de Campo Bom, a Incubadora Tecnológica da Feevale oferece suporte a empreendedores para o desenvolvimento de ideias inovadoras, transformando-as em empreendimentos de sucesso. Para isso, proporciona infraestrutura, sinergia com outras empresas e suporte gerencial, orientando quanto à gestão do negócio e a sua competitividade.

O principal compromisso é contribuir para a geração de emprego e renda, e também para transferência de tecnologia, articulando a cooperação entre sociedade, governo, empresas e instituições de ensino e pesquisa. Espera-se, com isso, impulsionar o desenvolvimento pleno e sustentável da região, elevando a qualidade de vida.

Alumínio



**DESEMPENHO  
AMBIENTAL**

## PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Para atender às questões ambientais, a Universidade Feevale criou, em 1997, o Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (Giga), que proporcionou aos seus alunos palestras e programas voltados para o meio ambiente. Com o passar do tempo, surgiram outras necessidades, até mesmo em função do crescimento da Instituição.

Em 2002 foi criado um setor responsável pela gestão ambiental da Instituição, o qual assumiu todas as questões ambientais relacionadas à Universidade. Em 2009 foi instalada a Estação de Tratamento de Esgoto, tratando 100% do esgoto gerado no Câmpus II, e também a Central de Resíduos, onde a equipe do Giga recebe todos os resíduos sólidos e líquidos gerados na Universidade, fazendo a triagem e a destinação correta de cada material.

Durante todo esse tempo, a Universidade tem adotado práticas de gestão ambiental, bem como contribuído para a produção de conhecimentos voltados à preservação e à sustentabilidade ambiental. Isso é observado tanto nas atitudes de seus funcionários e alunos, como nos procedimentos administrativos e operacionais. Destacam-se, também, as atividades de pesquisa, especialmente aquelas relacionadas ao Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental, bem como as ações dos projetos sociais vinculados à área temática Meio Ambiente. Essas atividades têm sido propulsoras de novos conhecimentos e atitudes.

Assim, este capítulo tem como objetivo evidenciar o desempenho ambiental obtido pela Universidade Feevale, dentre as políticas institucionais e seus indicadores de avaliação, que são citados a seguir.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Observar os princípios de sustentabilidade socioambiental na elaboração e execução de projetos de novas obras e empreendimentos.

Além de promover a transparência nos seus processos e a busca no mercado por produtos e fornecedores, em consonância com os princípios de sustentabilidade e de logística reversa, a Universidade Feevale fomenta as boas práticas de preservação do meio ambiente, adotando critérios e controles que vão desde a geração e a segregação, até a destinação final de todos os resíduos. Faz parte dessa política a procura por produtos e materiais que permitam a economia de recursos naturais e de alternativas limpas em seus projetos e implantações.

Exemplo disso é a utilização de iluminação de baixo consumo energético em suas obras e manutenções, além de tratamento do esgoto cloacal, de forma a lançar no leito público somente água em níveis muito próximos à potabilidade, de modo a preservar a Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. Atualmente, a Instituição trabalha no projeto de retenção e aproveitamento de águas das chuvas para os processos de higienização e conservação de prédios e instalações.



INDICADOR	2014	2013	2012
Total de recursos investidos em programas e projetos de melhoria ambiental	R\$ 4.302.276,78	R\$ 3.526.677,26	R\$ 5.514.343,41
Faturamento bruto investido em programas e projetos de melhoria ambiental	1,83%	1,76%	3,14%



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover programas de coleta seletiva e minimização de entradas e saídas de materiais, reduzindo o consumo, assim como a produção de resíduos (resíduos não perigosos).



### INDICADOR

	2014	2013	2012
Esgoto tratado no Câmpus II	100%	100%	100%
Quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem	42,0 t	35,0 t	33,28 t



### Resíduos encaminhados para reciclagem:

INDICADOR	2014	2013	2012
Papel branco*	6.078 kg	4.784 kg	4.956 kg
Papel misto	7.923 kg	9.923 kg	7.519 kg
Jornal	1.072 kg	1.322 kg	1.344 kg
Papelão	10.891 kg	7.869 kg	6.637 kg
Plástico	5.495 kg	4.162 kg	5.503 kg
Sucata	5.578 kg	2.096 kg	3.916 kg
Vidro	3.683 kg	3.143 kg	2.245 kg
Alumínio	887 kg	1.032 kg	1.155 kg

\* Grande parte do papel é consumida na reprodução de materiais acadêmicos pelos alunos, não retornando para a Instituição.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Finalizar corretamente o tratamento dispensado aos resíduos produzidos e coletados na Instituição, principalmente materiais não recicláveis ou perigosos.

INDICADOR	2014	2013	2012
Resíduos infectantes dos grupos A e E destinados a aterros ou similares (resíduos da saúde)*	22,6 m <sup>3</sup>	22 m <sup>3</sup>	24 m <sup>3</sup>
Resíduos infectantes do grupo B destinados a aterros ou similares (resíduos da saúde)**	50 kg	54,44 kg	75 kg
Resíduos sólidos dos laboratórios enviados a aterro devidamente licenciado	1.500 kg	697 kg	441 kg
Efluentes líquidos dos laboratórios destinados a tratamento	5,0 m <sup>3</sup>	5,8 m <sup>3</sup>	9,9 m <sup>3</sup>
Resíduos encaminhados para descontaminação pela Instituição - lâmpadas	4.021 un	2.000 un	3.772 un
Resíduos encaminhados para rerrefino pela Instituição - óleo (gerador)	500 L	600 L	500 L

\* De acordo com a RDC Anvisa nº 306/04 e Resolução Conama nº 358/02, são resíduos infectantes:

Grupo A: materiais com sangue ou fluidos corporais, como: seringas, gases, algodão, sondas de aspiração, luvas de procedimentos, drenos, fitas de glicosímetro, frascos de coleta de urina e fezes, espátulas e placas, carcaças de animais utilizados nas aulas práticas, peças anatômicas pequenas, tecidos etc.

Grupo E: materiais perfurocortantes, como: lâminas de barbear, agulhas, ampolas de vidro, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, espátulas e similares.

\*\* De acordo com a RDC Anvisa nº 306/04 e Resolução Conama nº 358/02, são resíduos do Grupo B medicamentos cuja apresentação seja em forma de comprimidos (revestidos ou não), cápsulas, pastas e pomadas.

“ A Universidade gera impactos ambientais semelhantes a uma pequena cidade. São gerados diversos tipos de resíduos e estes devem ser gerenciados de maneira adequada e em conformidade com a legislação vigente. Para que esses requisitos sejam atendidos na gestão e gerenciamento de resíduos, devemos observar a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. É muito bom fazer parte do processo de conscientização das pessoas sobre a importância da correta separação e destinação dos resíduos gerados, pois, assim, estamos contribuindo para um ambiente melhor para as futuras gerações. ”

Sheila Maria Leuck, engenheira de gerenciamento ambiental

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Desenvolver ações que minimizem a utilização dos recursos naturais, reduzindo o impacto das atividades da Instituição sobre o ambiente



INDICADOR	2014	2013	2012
Energia fornecida pela concessionária (em kWh)	5.053.490 kWh	4.768.196 kWh	4.961.503 kWh
Energia gerada pela Feevale (em kWh) por núcleo de geradores	574.870 kWh	965.470 kWh	957.130 kWh
Consumo anual total de energia elétrica (em kWh)	5.628.360 kWh	5.733.666 kWh	5.918.633 kWh
Volume de água subterrânea utilizada (m <sup>3</sup> /ano)	23.000 m <sup>3</sup> /ano	19.095m <sup>3</sup> /ano	17.460 m <sup>3</sup> /ano



Aqui você  
forma novos  
futuros.  
SUSTENTABILIDADE  
SUA VIDA

CUIDADO  
FRÁGIL

## QUALIDADE AMBIENTAL

A área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental reforçam o compromisso da Universidade Feevale com o desenvolvimento social, em âmbito regional, além de contribuir para a qualificação da investigação científica e o fortalecimento da inovação, como metas de excelência da própria instituição. O Programa enraizou-se na pesquisa a partir da inserção regional, com vistas à ciência, à tecnologia e à inovação.

Desde a sua implantação, o Programa tem gerado resultados de pesquisa, que fornecem subsídios para o estabelecimento de estratégias para o gerenciamento, uso, controle e monitoramento dos recursos naturais, a partir do desenvolvimento de tecnologias, da aplicação de métodos de avaliação e controle e da aplicação de ferramentas gerenciais. Nesse sentido, a Feevale vem trabalhando em ações em parceria com o setor industrial, prefeituras e instituições de pesquisa, procurando estar inserida numa rede que tem por objetivo desenvolver projetos de cunho tecnológico, que possam contribuir para a melhoria da qualidade da vida da comunidade e para o desenvolvimento sustentável da região.

O Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental é voltado aos profissionais que tenham interesse em desenvolver pesquisas avançadas na área. Estão entre os seus objetivos:

- Desenvolver pesquisas relativas ao ambiente, com foco no diagnóstico ambiental e na proposição de tecnologias para intervenção no ambiente e resolução de problemas ambientais;
- Qualificar pesquisadores e docentes com perfil marcadamente interdisciplinar e inovador;
- Gerar conhecimentos científico-tecnológicos e propor soluções para problemas gerados pelo uso dos recursos naturais decorrentes da industrialização e da urbanização;
- Desenvolver métodos de diagnóstico ambiental que integrem, de forma interdisciplinar, as dimensões físicas, químicas, biológicas e socioeconômicas;
- Correlacionar indicadores ambientais com as condições de saúde da população para contribuir com sua segurança e bem-estar;
- Promover, por meio da disseminação de conhecimentos, a qualidade ambiental e, em decorrência, a qualidade de vida no âmbito da Bacia do Rio dos Sinos, mediante ações de diagnóstico, intervenção e educação.

## GRUPOS DE PESQUISA

A Universidade Feevale conta, hoje, com 27 grupos de pesquisa e 157 projetos em andamento. Entre os que possuem foco no meio ambiente estão:

### Ambiente e Sociedade

O grupo desenvolve estudos que buscam entender como as pessoas se relacionam com riscos intrínsecos, relacionados às suas atividades com o meio ambiente. Linha de pesquisa:

- Percepção, diagnóstico e risco ambiental: relaciona as questões do risco no meio ambiente e a realidade socioeconômica, cultural e política da Bacia do Rio dos Sinos.

### Indicadores de Qualidade Ambiental

O grupo possui um caráter interdisciplinar (botânica, zoologia, ecologia, biotecnologia, genética, biologia molecular e virologia) e realiza pesquisas que contribuem para a análise das ações humanas sobre o ambiente. Fornece, com isso, subsídios para a adoção de práticas voltadas à conservação da biodiversidade, bem como para a melhoria da qualidade ambiental. Linhas de pesquisa:

Biomonitoramento do ar e da água: diagnóstico e monitoramento da qualidade da água e do ar atmosférico, utilizando biomarcadores de genotoxicidade e de alterações histofisiológicas em animais e plantas.

Ecologia e conservação de plantas vasculares: análise de populações e comunidades vegetais no espaço e no tempo e suas interações com os meios físico, biótico e antrópico. Também estuda, por meio de ferramentas biotecnológicas, o desenvolvimento e a conservação de espécies, associando aspectos ontogenéticos com variáveis abióticas e poluentes.



## Tecnologia e Gerenciamento Ambiental

O grupo procura desenvolver ações que venham a contribuir com o desenvolvimento sustentável da região. Os projetos são desenvolvidos em parceria com o setor industrial, prefeituras e instituições de pesquisa. Linhas de pesquisa:

Monitoramento e controle ambiental: monitoramento e simulação de qualidade do ar, das águas e do solo e controle dos impactos ambientais.

Tecnologias ambientais: desenvolvimento de metodologias para o reaproveitamento e reciclagem de resíduos. Visa à otimização de processos para a minimização de impactos ambientais.

## Virologia Ambiental

O grupo busca detectar e caracterizar vírus entéricos em diferentes matrizes aquáticas e no solo, a fim de mensurar a contaminação fecal do ambiente e o risco potencial à saúde de seres humanos e animais expostos a estes agentes. Linha de pesquisa:

Contaminação do ambiente por vírus entéricos: determina a contaminação ambiental de origem fecal presente em amostras ambientais provenientes de áreas urbanas e rurais, por meio de metodologias virológicas clássicas e avançadas.

“ Um ambiente apropriado para as plantas melhora a qualidade da água. O levantamento das espécies poderá subsidiar futuras pesquisas com as plantas presentes nesses ambientes, como por exemplo, estudos fenológicos, que compreendem o acompanhamento do ciclo de desenvolvimento dos vegetais. ”

**Ledyane Dalgallo Rocha**, bolsista do doutorado em Qualidade Ambiental, falando sobre plantas ameaçadas de extinção que foram encontradas na nascente do Rio dos Sinos.



**DESEMPENHO  
SOCIAL**

A Universidade Feevale busca, constantemente, desenvolver e qualificar a sua inserção social e representação junto à sociedade, em diversas instâncias. A seguir são listados os objetivos e indicadores que integram as políticas da Instituição e seus indicadores de avaliação.

## FUNCIONÁRIOS E PRÁTICAS TRABALHISTAS

A gestão de recursos humanos na Universidade Feevale tem como premissa a valorização das pessoas, pelo saber, por meio da educação continuada e do incentivo a programas que promovam as relações interpessoais e as discussões democráticas. A Instituição tem como política manter definidas e formalizadas as relações de trabalho com seus funcionários. Para isso, são utilizados instrumentos em todos os níveis de abrangência institucional: quadro de carreira do Ensino Superior e da Escola de Aplicação homologados pelo Ministério do Trabalho, com revisões periódicas, no intuito de manter a política atualizada de acordo com as estratégias institucionais; e um plano de cargos e salários dos funcionários técnico-administrativos que

contempla critérios para a administração dos cargos, gestão da remuneração e avaliação de competências, permitindo a valorização e a promoção dos recursos humanos da Instituição.

A Feevale também oferece um amplo plano de benefícios aos seus funcionários, de forma a contribuir com a sua saúde e a de seus dependentes, bem como com a sua constante formação e aprimoramento profissional. A Instituição mantém um processo contínuo de avaliação do clima, com o objetivo de identificar a satisfação dos funcionários em relação às políticas e práticas de gestão e, assim, promover melhorias e resoluções de eventuais problemas organizacionais.

Na Universidade Feevale, as ações do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho são compostas e elaboradas por uma equipe multiprofissional, incluindo engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeira, técnico de enfermagem, técnico de segurança do trabalho e fisioterapeuta. O objetivo é promover medidas preventivas, ações e programas que visem à promoção da segurança e da saúde, à preservação da vida (integridade física e psíquica), à educação dos funcionários e à adequação do ambiente de trabalho.



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover processos de seleção, contratação e promoção das pessoas de forma ética e transparente, que prevejam a inclusão social, a valorização da diversidade étnica, etária e de gênero, bem como o atendimento aos preceitos legais, garantindo a igualdade de condições de acesso às vagas de emprego na Instituição.



INDICADOR	2014	2013	2012
Docentes na Instituição	640	577	601
Funcionários técnico-administrativos na Instituição	862	820	777
Total de funcionários e docentes	1.502	1.397	1.378



INDICADOR	2014	2013	2012
Funcionários acima de 45 anos	23,16%	21,58%	19,82%



INDICADOR	2014	2013	2012
Cargos de chefia ocupados por mulheres	58,82%	59,38%	45%
Cargos de chefia ocupados por homens	41,18%	40,62%	55%



INDICADOR	2014	2013	2012
Mulheres que trabalham na Instituição	904	816	792
Homens que trabalham na Instituição	598	581	586
Negros que trabalham na Instituição	42	46	45
Pessoas com deficiência que trabalham na Instituição	74	61	58



INDICADOR	2014	2013	2012
Salário médio das mulheres	R\$ 4.280,06	R\$ 4.069,00	R\$ 3.932,00
Salário médio dos negros	R\$ 1.872,44	R\$ 1.887,00	R\$ 1.862,00
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1.422,81	R\$ 1.370,43	R\$ 1.394,00



INDICADOR	2014	2013	2012
Vagas de emprego oferecidas pela instituição	447	450	444
Taxa de rotatividade de funcionários técnico-administrativos	23,55%	26,49%	26,14%
Taxa de rotatividade de funcionários docentes	15,42%	13,60%	11,71%
Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	100%	100%	100%

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Feevale, por meio do investimento na formação continuada.



INDICADOR	2014	2013	2012
Funcionários técnico-administrativos e estagiários beneficiados com aprimoramentos	1.319	1.203	831
Valores investidos no aprimoramento dos funcionários técnico-administrativos e estagiários	R\$ 112.538,07	R\$ 70.898,53	R\$ 70.989,44
Média de horas de aprimoramentos por ano dos funcionários técnico-administrativos e estagiários	2h28min	1h53min	1h22min

INDICADOR	2014	2013	2012
Docentes beneficiados com atividades de aprimoramentos	193	142	98
Valores investidos na formação continuada dos docentes	R\$ 181.913,96	R\$ 134.926,48	R\$ 129.794,46

INDICADOR	2014	2013
Funcionários do quadro docente que recebem bolsa Aspeur	657	622
Funcionários do quadro técnico-administrativo que recebem bolsa Aspeur	186	216
Valores investidos em bolsa Aspeur/ano	R\$ 5.100.157,77	R\$ 5.524.888,01

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e manter programas de cuidado e prevenção com a saúde, segurança e condições de trabalho dos funcionários.

INDICADOR	2014	2013	2012
Funcionários e estagiários atendidos no Serviço de Medicina do Trabalho	1.253	2.007	1.393
Atendimentos realizados pelo Serviço de Medicina do Trabalho (consulta, exame periódico, admissão, retorno ao trabalho)	2.495	1.515	2.407
Funcionários e estagiários beneficiados na ginástica laboral	160	134	661
Funcionários atendidos nas clínicas de saúde*	28	30	247
Funcionários atendidos no Laboratório de Biomedicina	4	360	511
Funcionários atendidos na Farmácia-escola	9	39	49
Beneficiados nas atividades físicas e aquáticas**	1.305	930	863

\* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia.

\*\* As atividades físicas incluem: hidroginástica adulto, hidrojump, hidro maturidade, hidro mix, hidro gestante, natação infantil, natação bebês, natação adulto, alongamento, musculação maturidade, musculação e pilates de solo.

## Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho

Tipos de Acidentes	Nº de acidentes			Nº de dias de afastamento		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Acidentes típicos com afastamento	13	8	14	857	791	273
Acidentes típicos sem afastamento	5	3	5	-	-	-
Acidentes de trajeto com afastamento	9	7	8	327	292	471
Acidentes de trajeto sem afastamento	1	0	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>18</b>	<b>28</b>	<b>1.184</b>	<b>1.083</b>	<b>744</b>

 INDICADOR	2014	2013	2012
Taxa de frequência*	21,23	14,34	23,48
Taxa de gravidade**	897,68	862,88	623,84

\* É o número de acidentados por milhão de horas de exposição ao risco, em determinado período.

\*\* É o número que exprime a quantidade de dias computados nos acidentes com afastamentos por milhão de horas/homem de exposição ao risco.

“ O clima organizacional na Universidade Feevale é avaliado através de uma pesquisa realizada de dois em dois anos com todos os funcionários técnicos administrativos, docentes e estagiários da Instituição, visando identificar e avaliar atitudes e padrões de comportamento que influenciam na satisfação no ambiente do trabalho, com vista a orientar políticas de ação e possíveis melhorias. Os itens avaliados são: liderança, desenvolvimento profissional, qualidade de vida, infraestrutura, relacionamento, comunicação, valores institucionais, sustentabilidade e benefícios.



A partir dos resultados da pesquisa, algumas ações foram realizadas, como por exemplo: criação do Programa de Marketing Interno, revisão do Plano de Cargos e Salários do Técnico Administrativo e do Quadro de Carreira Docente, inclusão de novas ações no Projeto de Qualidade de Vida no Trabalho, acompanhamentos e consultoria interna de RH com gestores e equipes da Instituição, melhorias nos ambientes de convivência dos funcionários (cozinhas e salas de professores) e nos benefícios oferecidos, dentre outras.

**Maura Regina de Mello**, gerente de Recursos Humanos



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Implementar programa de acompanhamento dos processos demissionais, contribuindo para a recolocação dos indivíduos.

INDICADOR	2014	2013	2012
Funcionários desligados da Instituição	236	258	240
Reclamações trabalhistas	32	13	16
Funcionários demitidos que foram entrevistados	78%	83%	84%
Funcionários que saem por novas perspectivas de trabalho	18%	44%	53%

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e manter ações que corroborem com um processo contínuo de avaliação que identifique a motivação dos seus funcionários, bem como os seus conhecimentos tácitos para a resolução de eventuais problemas organizacionais.



INDICADOR	2014	2012
Satisfação geral dos docentes em relação à Instituição	81,70%	81,50%
Satisfação geral dos funcionários técnico-administrativos em relação à Instituição	76,20%	75,60%
Satisfação geral dos estagiários em relação à Instituição	79,70%	87,20%

Fonte: Pesquisa de Clima Bianual

“ Sempre crescer. Esse é o desafio que a Feevale se impõe desde a sua origem, ou seja, crescer – em qualidade e em tamanho – no seu propósito, que é comunitário. O reconhecimento dessa necessidade fez com que nestes 45 anos de existência a Instituição pudesse não apenas crescer, mas se desenvolver, ser pertinente e imprescindível à comunidade. O crescimento sempre esteve alicerçado em processos de gestão adequados a cada momento de sua história, na valorização das pessoas e na qualificação da infraestrutura. É resultado de um planejamento de longo prazo e de uma efetiva política de sustentabilidade, conduzida de tal forma que proporcione o alcance dos objetivos institucionais de forma ética, responsável e integrada. ”



**Alexandre Zeni**, pró-reitor de Planejamento e Administração

## ALUNOS

A Universidade Feevale busca garantir, a todos os estudantes, condições de acessibilidade, permanência e conclusão de estudos. Para isso, possui processos qualificados de ensino nos diferentes níveis e modalidades da Educação Básica e Superior, de forma a promover a formação integral e profissional dos indivíduos nas diversas áreas do conhecimento. Para tanto, conta com o olhar diferenciado e atento para as proposições de cursos e programas que visem à formação responsável, ética e autônoma dos estudantes, atendendo às suas necessidades individuais de aprendizagem.

A partir da oferta de uma formação superior qualificada, que prima por referenciais pedagógicos e epistemológicos atualizados, a Universidade Feevale forma profissionais cidadãos em diferentes

áreas do conhecimento, capazes de enfrentar os desafios de uma vida social e produtiva extremamente complexa e dinâmica.

Os cursos de graduação, associados às ações de pesquisa e de extensão, promovem a articulação entre educação científica, profissional e sócio-histórica, necessárias ao desenvolvimento do perfil profissional pretendido para os egressos e à formação integral das pessoas com autonomia intelectual, capazes de impactar, de maneira inovadora e empreendedora, no desenvolvimento da sociedade.

Assim, a Feevale investe seus esforços na constante qualificação de sua infraestrutura, de seu corpo docente e técnico, bem como de suas práticas, cumprindo com seu compromisso social de produzir, desenvolver e difundir o conhecimento.





### Número de cursos oferecidos pela Instituição no ano:

INDICADOR	2014	2013	2012
Graduação	54	54	59
MBA e Especialização	30	37	15
Mestrado e Doutorado	8	8	5



### Número de alunos por nível de ensino:

INDICADOR	2014	2013	2012
Educação Básica	715	648	574
Ensino Técnico*	124	127	140
Centro de Idiomas*	525	552	599
Graduação	15.099	14.667	14.489
MBA e Especialização	540	793	660
Mestrado e Doutorado	215	169	134

\* N° de alunos matriculados no segundo semestre



INDICADOR	2014	2013	2012
Concluintes em cursos de graduação	1.710	1.491	1.722



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a educação inclusiva, garantindo apoio aos discentes com necessidades educacionais especiais.

A Universidade Feevale assume a inclusão como identidade em todos os segmentos institucionais. Historicamente, a Instituição esteve à frente de ações que privilegiam a inclusão de pessoas com necessidades educacionais desde o ensino básico até a graduação. Assim, em consonância com sua missão de “promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”, toma o respeito às diferenças e à diversidade humana como propósito institucional e busca identificar em suas práticas cotidianas as potencialidades e vulnerabilidades de cunho social, econômica e cultural, compreendendo ser essa a forma mais adequada de efetivar a inclusão.

A partir dessa premissa, a Universidade Feevale busca, por meio do Núcleo de Acessibilidade e Permanência (Nuap), fomentar ações de consolidação que garantam a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais à vida acadêmica, visando romper as barreiras pedagógicas e físicas vivenciadas pelos estudantes com necessidades educacionais especiais. Da mesma forma, cumpre os requisitos legais de inclusão e acessibilidade no que tange as políticas públicas nacionais para educação inclusiva, garantindo também o cumprimento à lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, de 27 de dezembro de 2012.



### Número de alunos com necessidades especiais por nível de ensino

INDICADOR	2014	2013	2012
Educação Básica*	16	15	14
Graduação*	98	41	26
MBA e Especialização	1	0	0
Mestrado e Doutorado	0	1	1



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover meios e espaços de diálogo entre os discentes e a universidade, possibilitando avanços no processo de ensino e aprendizagem.

A Universidade Feevale prima por uma relação aberta e de diálogo constante com seus discentes. Para tanto, incentiva a organização dos estudantes em Diretórios Acadêmicos (DAs) e no Diretório Central dos Estudantes (DCE). A Instituição garante a representação discente em diferentes instâncias, desde os colegiados dos cursos de graduação até o Conselho Universitário; são espaços que permitem o diálogo e a participação na gestão da Universidade.

Cabe destacar, ainda, a relação próxima entre os discentes, seus professores, coordenadores de curso e demais gestores da Instituição, que estão à disposição para recebê-los, realizando a identificação, a análise e o atendimento das demandas por eles apresentadas. Da mesma forma, os processos de avaliação interna representam mais um canal formal que visa ouvir os alunos com relação aos diversos aspectos que compreendem o processo ensino-aprendizagem. Dentre eles, destaca-se a avaliação docente, na qual, a cada semestre, todos os estudantes avaliam seus professores,

bem como a avaliação de infraestrutura e serviços, que abrangem espaços como laboratórios e biblioteca. A análise dos resultados desses processos avaliativos serve de subsídio para o planejamento das ações futuras, com vistas à qualificação constante do processo ensino-aprendizagem.

INDICADOR	2014	2013
Total de questionários aplicados em pesquisas internas	14	20

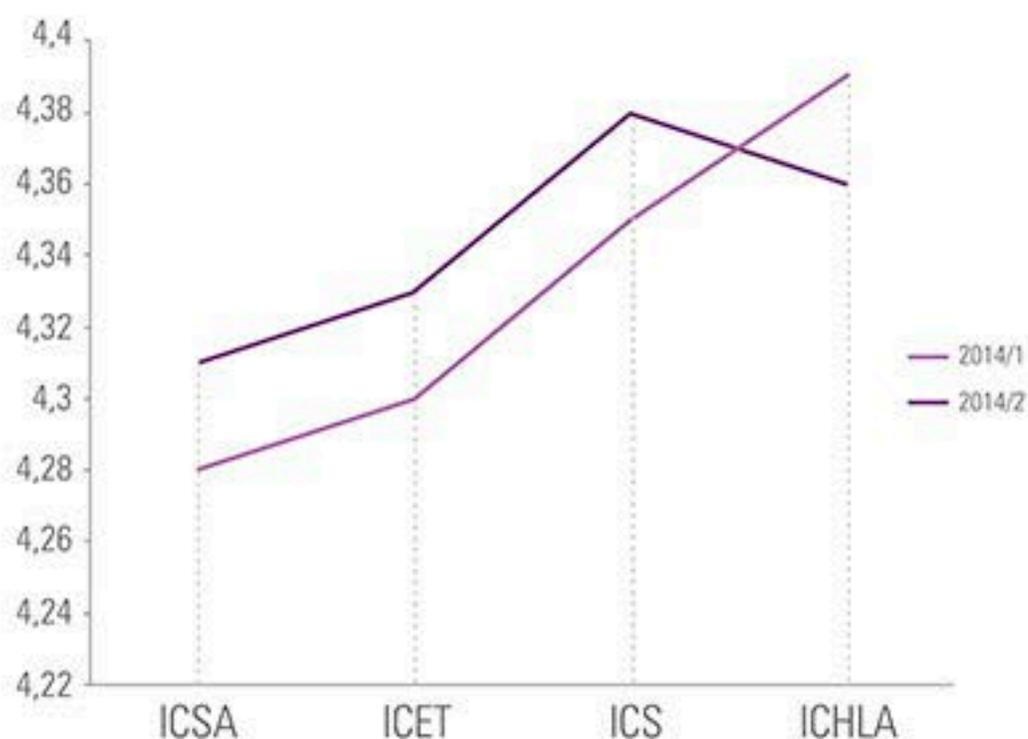
Sistematicamente, a Universidade Feevale realiza o processo de avaliação docente, que visa qualificar as práticas pedagógicas. Para isso, os acadêmicos realizam a avaliação dos professores de suas disciplinas, com o objetivo de verificar o quanto a prática do professor atende ao perfil docente da Instituição.

Em 2014, ocorreram dois processos avaliativos – em junho e em novembro – envolvendo os alunos de graduação. Foram avaliados 501 professores da modalidade presencial no primeiro semestre e 519 no segundo semestre. Na modalidade EaD foram avaliados 96 professores somente no primeiro semestre, visto que no segundo semestre foi realizada uma revisão do instrumento pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e Pró-reitoria de Ensino (Proen). As médias obtidas por Instituto Acadêmico serão apresentadas a seguir:

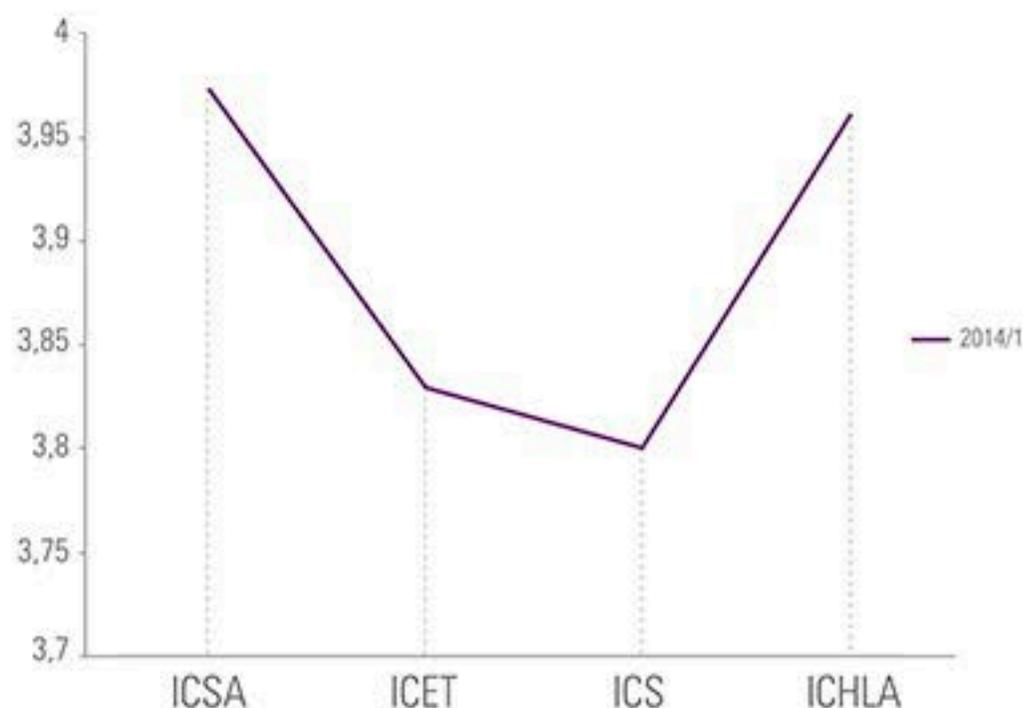




### Média Geral por Instituto Avaliação Docente Presencial



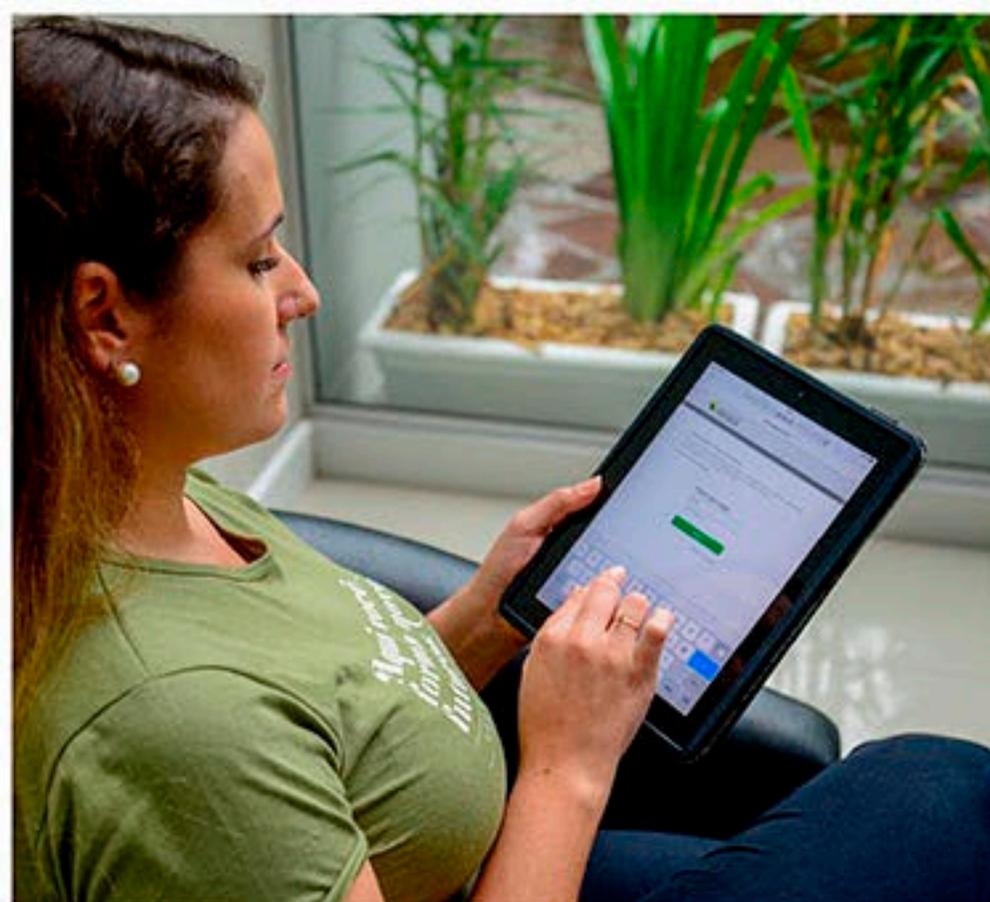
### Média Geral por Instituto Avaliação Docente EaD



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover e incentivar a participação dos discentes como bolsistas, estagiários e voluntários nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e ao desenvolvimento da sociedade.

INDICADOR	2014	2013	2012
Alunos em atividades de ensino	3.132	1.900	3.299
Alunos em atividades de iniciação científica	428	424	371
Alunos em atividades de extensão	1.026	1.316	1.248



## Atividades de Ensino\*

INDICADOR	2014	2013	2012
Alunos em atividades de monitoria	126	201	309
Alunos em atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid	110	210	142
Alunos em atividades do Programa de Educação Tutorial – PET	12	12	8
Alunos em atividade do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET Saúde	36	15	-
Alunos em atividades de estágio curricular não obrigatório	2.630	1.246	2.735
Alunos em atividades de intercâmbio (receptivo)	75	28	17
Alunos em atividades de intercâmbio (emissivo)	22	21	18
Alunos em atividades de intercâmbio de extensão	53	133	47
Alunos em atividades no programa Ciência sem Fronteiras	68	34	23
Alunos em Programa de Residência Multiprofissional em Saúde	9	-	-

\* Pode haver duplicação de pessoas

## Atividades de Pesquisa

INDICADOR	2014	2013	2012
Bolsistas de iniciação científica Feevale	127	135	129
Alunos de iniciação científica não remunerada	121	126	91
Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio/CNPq (Pibic EM/CNPq)	15	18	-
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (Pibic/CNPq)	39	33	43
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Fapergs (Probic/Fapergs)	65	62	41
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq (Pibiti/CNPq)	35	32	26
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (Probiti/Fapergs)	39	36	21
Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (Probiti ProUni/Fapergs)	2	-	-
Participantes do Programa de Aperfeiçoamento Científico Feevale (PACF)	63	40	-

## Atividades de Pesquisa

INDICADOR	2014	2013	2012
Bolsistas do Programa de Suporte à Pós-graduação de Instituições de Ensino Particulares/Capes (Prosup Capes)	43	34	5
Bolsistas do Programa Observatório da Educação (Obeduc/Capes)	4	6	-
Bolsistas de mestrado e doutorado Fapergs/Capes	20	15	6
Bolsistas de mestrado CNPq	0	0	1
Bolsistas de pós-doutorado	5	5	-

## Atividades de Extensão

INDICADOR	2014	2013	2012
Alunos bolsistas de extensão	188	188	155
Atletas bolsistas	131	166	168
Atletas voluntários	26	12	6
Acadêmicos não remunerados de extensão	64	202	242
Alunos voluntários	292	399	347
Alunos de graduação matriculados no Centro de Idiomas	269	349	319



## Pesquisa e pós-graduação *stricto sensu*

A Universidade Feevale também desenvolve ações de responsabilidade social por meio de projetos de pesquisa e de intervenções sociais realizadas em conjunto com organizações não governamentais, poder público e comunidades locais. A Instituição entende que a responsabilidade social se efetiva, ainda, mediante a formação de recursos humanos qualificados e capazes de intervir em diferentes espaços sociais. Assim, busca fortalecer os seus cursos de pós-graduação *stricto sensu* que, em 2014, estiveram focados nas seguintes temáticas: qualidade ambiental; diversidade cultural e inclusão social; processos e manifestações culturais; tecnologia de materiais e processos industriais; e indústria criativa.

“ Com a consolidação da Feevale como centro universitário, em 1999, houve a necessidade de intensificação de investimentos em pesquisa. O primeiro curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o Mestrado em Qualidade Ambiental, teve início em 2005; em 2008, foi instituído o Mestrado Profissional em Inclusão Social e Acessibilidade (em extinção); em 2009, ocorreu a instalação do Mestrado Profissional em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais; em 2010, o Doutorado em Qualidade Ambiental e o Mestrado em Processos e Manifestações Culturais; em 2013, foi implantado o Programa (Mestrado e Doutorado) em Diversidade Cultural e Inclusão Social; em 2014, o Mestrado Profissional em Indústria Criativa, o primeiro do Brasil; e, em 2015, o Doutorado em Processos e Manifestações Culturais e o Mestrado Profissional em Letras. Essa fotografia mostra o empenho em investimentos e em qualificação, buscando na pesquisa e na pós-graduação elevar a produção científica, em busca da excelência acadêmica. ”



**João Alcione Sganderla Figueiredo**, pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

**Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental – Mestrado e Doutorado:** visa à formação de recursos humanos capazes de aplicar e produzir conhecimento científico nas áreas de monitoramento e diagnóstico ambiental. O Programa também atua na geração de novas tecnologias e metodologias aplicáveis à mitigação de impactos ambientais, ferramentas voltadas à produção mais limpa, gestão de resíduos e em temas de percepção e educação ambiental.

**Programa de Pós-graduação em Diversidade Cultural e Inclusão Social – Mestrado e Doutorado:** investiga interfaces entre Estado, movimentos sociais, linguagens, economia, tecnologias da informação, políticas públicas e inclusão social, sem perder de vista os processos de homogeneização e heterogeneização culturais, característicos das sociedades contemporâneas.

**Mestrado em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais:** capacita recursos humanos para aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na solução de problemas do ambiente empresarial.

**Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais:** desenvolve estudos sobre cultura e suas manifestações, analisando processos comunicacionais, instituídos por diferentes linguagens, particularmente as estéticas, enfocando temas como identidade e memória.

**Mestrado em Indústria Criativa:** desenvolve estudos avançados na área de concentração em desenvolvimento tecnológico em materiais e tem como linhas de pesquisa a otimização de processos industriais e o desenvolvimento e caracterização de materiais.

**Mestrado em Letras:** tem como objetivo capacitar professores a assumirem um posicionamento crítico diante do domínio linguístico de seus alunos, de modo a qualificar o desempenho deles no que tange à leitura e à expressão oral e escrita.

“ Vejo o mestrado em Indústria Criativa como uma iniciativa muito importante da Feevale, pois é o primeiro curso que temos como ênfase nessa área no país. Há muitas perspectivas neste segmento, não só no Brasil, mas também no exterior. ”

**Jorge Almeida Guimarães**, ex-presidente da Capes, durante visita à Instituição

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Garantir a assistência social aos discentes no que tange a sua permanência na Instituição.

Para que a universidade brasileira forme cidadãos qualificados e comprometidos com a sociedade e com a sua transformação, ela deve assumir as questões sociais no seu cotidiano, tornando-se espaço de vivência e de cidadania. Assim, a Política de Apoio ao Estudante, como parte do processo educativo, deve articular-se ao ensino, à pesquisa e à extensão. Permeiar essas três dimensões do fazer acadêmico significa viabilizar o caráter transformador da relação universidade e sociedade. Inserir-na na práxis acadêmica e entendê-la como direito social é romper com a ideologia tutelar do assistencialismo, da doação, do favor e das concessões do Estado.

O Estatuto da Juventude, instituído pela Lei 12.852/2013, assegura os seguintes direitos aos jovens, que devem ser garantidos e promovidos pelo Estado brasileiro e pela sociedade: Direito à Cidadania, à Participação Social e Política e à Representação Juvenil; Direito à Educação; Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda; Direito à Diversidade e à Igualdade; Direito à Saúde; Direito à Cultura; Direito à Comunicação e à Liberdade de Expressão; Direito ao Desporto e ao Lazer; Direito ao Território e à Mobilidade; Direito à Sustentabilidade e ao Meio Ambiente; e Direito à Segurança e ao Acesso à Justiça. Portanto, apoiar a permanência do jovem na universidade é um dever ético da instituição formadora e um direito do estudante.

BENEFÍCIO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2014	2013	2012
Bolsa ProUni	2.944	1.719	1.442
Bolsa ProUni RS	47	57	-
Bolsa Escola	114	78	70
Bolsa Carência	11	17	47
Bolsa Carência Aspeur	17	17	12
Bolsa Iniciação Científica	121	127	129
Bolsa para Projetos de Extensão	109	148	155
Bolsa Monitoria	276	280	269
Bolsa Atleta	127	158	168
Bolsa Ciência sem Fronteiras	56	42	24
Bolsa Seguro Desemprego	137	147	201
Bolsa Funcionário Mestrado	7	4	3
Bolsa Professor Mestrado/Doutorado	7	7	2

“ O ProUni foi uma porta, a oportunidade que eu precisava para desenvolver os meus estudos, crescer profissionalmente e transformar a minha vida. ”

**Ingrid Scherdien**, graduada em Design

BENEFÍCIO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2014	2013	2012
Desconto Aspeur para funcionários	762	713	792
Desconto Aspeur para dependentes de funcionários	299	262	287
Desconto Licenciatura	966	1.744	1.925
Desconto Bacharelado	325	164	99
Desconto Diurno	853	479	522
Desconto Convênio de Cooperação	591	315	183
Desconto Egresso	482	181	347
Desconto Idiomas	530	573	509
Desconto Graduação Sênior	235	253	238
Desconto Auxílio Família	1.297	1.558	1.659
Desconto Fisem	1.292	1.948	2.284
Desconto para cursos na modalidade Seriado-Noturno	192	329	404
Desconto para cursos superiores de tecnologia	640	469	420
Desconto CEM	144	184	142
Desconto Técnico com Ensino Médio	122	98	117

\* Em 2014 a Instituição segregou suas gratuidades em bolsas e descontos

\*\* Estão sendo contados os alunos uma única vez no ano, independente se usufruíram de bolsa e/ou descontos nos dois semestres

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Possibilitar o acesso ao financiamento estudantil, de forma a assegurar a permanência dos acadêmicos de graduação e pós-graduação.



### FINANCIAMENTO

FINANCIAMENTO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2014	2013	2012
FES-Feevale *	13	38	70
FES-Pravaler	2.786	2.740	2.580
FIES	3.018	2.306	1.509
<b>Total</b>	<b>5.817</b>	<b>5.084</b>	<b>4.159</b>

\* Em extinção

**FES-Pravaler:** em parceria com o Crédito Universitário Pravaler, o programa financia 50% da mensalidade, sem juros, atualizando as mensalidades pelo valor do crédito da Universidade. Pode ser concedido a alunos regularmente matriculados em qualquer curso de graduação ou pós-graduação da Feevale, com inscrições sempre abertas. Em 2014, também foi lançado o programa Flex. Nessa modalidade, a Feevale subsidia parte dos juros para o aluno, que paga sempre 60% do valor da mensalidade contratada, no dobro do tempo.

**FIES:** crédito do governo federal que possibilita ao aluno financiar parcial ou integralmente seu curso de graduação. Para ter direito, o aluno deve inscrever-se no programa e atender aos critérios solicitados por este.

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar a inserção dos discentes no mercado de trabalho.

INDICADOR	2014	2013	2012
Atendimentos de orientação profissional	122	207	154
Vagas de estágio curricular não obrigatório, emprego e trainee oferecidas pela Agência de Talentos	4.918	5.588	6.213
Currículos cadastrados na Agência de Talentos	5.391	4.937	5.401

## FORNECEDORES

A Universidade Feevale promove, em seu processo de aquisição de bens e contratação de serviços, uma ampla concorrência de fornecedores, primando pela igualdade de condições e fomentando o desenvolvimento regional. As empresas participam de uma avaliação prévia para qualificação de seus produtos e serviços, passando, posteriormente, para um cadastro e concorrendo pelo sistema de menor custo. Neste, além da qualidade são considerados todos os valores que se agregam à contratação, tais como frete, disponibilidade de entrega e as imunidades de ICM e IPI que a Instituição possui.

Para serem selecionadas, as empresas devem estar legalmente constituídas e em dia com o fisco e a legislação ambiental. A concorrência é realizada com no mínimo três empresas em condições de atender às necessidades. Esse processo ocorre mediante a apresentação de orçamentos formais ou por meio de licitação pública. Os processos são auditados internamente pelo setor de Controladoria e por auditoria externa independente, contratada pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Instituição.

A Feevale, de acordo com a legislação pertinente, possui uma Comissão Permanente de Licitação, colegiado formado por representantes dos setores de Suprimentos, Contas a Pagar, Controladoria e Jurídico. Essa comissão é responsável pela avaliação dos processos licitatórios e das definições sobre o tipo e modalidade a serem executadas.

“ A Instituição tem como regra, em suas obras e projetos, buscar alternativas sustentáveis e de baixo impacto ambiental, prezando pela economicidade dos recursos naturais e tecnologia renovável. ”

**Carlos Alberto Nonnenmacher**, gerente de Suprimentos, Apoio, Projetos e Obras da Universidade Feevale



## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Adotar critérios claros e transparentes na seleção e avaliação de fornecedores.



INDICADOR	2014	2013	2012
Fornecedores cadastrados	619	599	1.784
Fornecedores que atenderam às demandas da Instituição no ano	1.906	1.646	1.607
Processos licitatórios/ convênios para aquisição e bens produtos	222	93	10

## SOCIEDADE

A Universidade Feevale fundamenta suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão em princípios e valores que se expressam pela relação ética, transparente e dialógica com a sociedade. Da mesma forma, a Instituição busca contribuir para o desenvolvimento regional, sempre pautada pela sua missão de “promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”.

Para tanto, definiu como áreas de atuação prioritárias, em sua Política de Responsabilidade Social, a inclusão social, os direitos humanos, o meio ambiente, o desenvolvimento econômico e social e a preservação da memória e patrimônio cultural, cujas práticas e indicadores serão apresentados a seguir.





## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover a socialização dos avanços científicos e tecnológicos oriundos das atividades institucionais que promovam a democratização do conhecimento.

INDICADOR	2014	2013	2012
Eventos que promoveram a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos	91	116	97
Trabalhos aceitos em eventos científicos/tecnológicos na Feevale	1.475	1.700	1.220

INDICADOR	2014	2013	2012
TCCs (cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado) desenvolvidos nos projetos sociais	55	70	87
Trabalhos apresentados no Salão de Extensão	207	248	209
Trabalhos oriundos das atividades dos projetos sociais apresentados em outras instituições	73	67	78
Prêmios recebidos oriundos das atividades da extensão	27	21	24

## ÁREA DE ATUAÇÃO: INCLUSÃO SOCIAL

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na identificação e resolução de problemas concretos relacionados às questões de inclusão e acessibilidade.

A interlocução entre o ensino, a pesquisa e a extensão possibilita a difusão do conhecimento e a concretização de diversas ações no âmbito da inclusão social e da acessibilidade, tanto por meio dos resultados da produção dos alunos, quanto pelo impacto social dos projetos de pesquisa na área. Nesse contexto, são contempladas instituições governamentais, empresas regionais, organismos públicos e movimentos sociais.

As ações são focadas principalmente nas políticas públicas voltadas à inclusão, contribuindo para a implementação de estratégias de gestão de programas e processos, e para o desenvolvimento de produtos e sistemas que possibilitam a realização de ações concretas no campo da inclusão social e acessibilidade. Para ampliar o impacto dessas ações, a partir da interação entre ensino, pesquisa e extensão, são firmados diversos convênios com órgãos públicos, universidades e institutos tecnológicos nacionais e internacionais, configurando a integração constante não somente entre universidades, mas também entre os cursos de graduação e pós-graduação.



“ Temos somente a agradecer pela atenção e dedicação de cada um dos estudantes e professores da Universidade Feevale, pois é um trabalho muito qualificado, que nos auxilia muito. Os tratamentos em que eles nos auxiliam proporcionam experiências em que eles aprendem

e também nos ensinam. ”

**Diego Ismael da Silva**, usuário da Associação dos Lesados Medulares do RS (Leme)

## ÁREA DE ATUAÇÃO: DIREITOS HUMANOS

A atuação da Universidade Feevale com foco nos direitos humanos e na justiça vem construindo e compartilhando, com seus públicos, diferentes saberes sobre direitos e cidadania. Esse cenário vem se efetivando, por exemplo, por meio de pesquisas sobre políticas públicas e participação popular; articulações referentes à inclusão dos estudantes indígenas em escolas públicas; atendimento às demandas jurídicas de efetivação de direitos dos indígenas; consultas jurídicas gratuitas às mulheres vítimas de violência domésticas; e orientações jurídicas, contábeis e fiscais gratuitas, entre outras, sempre numa perspectiva contributiva e integradora da – e pela – equidade social.

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Incentivar ações que contribuam para a promoção da dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades culturais.

INDICADOR	2014	2013	2012
Projetos sociais com foco nos direitos humanos	3	3	3
Beneficiados nos projetos sociais com foco nos direitos humanos	558	930	1.051
Projetos de pesquisa com foco nos direitos humanos	7	5	18

## ÁREA DE ATUAÇÃO: QUALIDADE DE VIDA

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Articular ações de ensino, pesquisa e extensão na busca da promoção da qualidade de vida da comunidade.

Interferir, de forma positiva, na qualidade de vida das pessoas implica, necessariamente, no desdobramento de ações multi e transdisciplinares. Atividades desenvolvidas conjuntamente com professores e acadêmicos, com vistas à melhoria do meio ambiente, às condições de saúde física e mental, ao autocuidado, ao condicionamento físico e à busca pela reinserção social das pessoas reafirmam o compromisso social da Universidade Feevale e contribuem para a formação de profissionais com senso de responsabilidade social.

Dentro desse contexto, é possível evidenciar um conjunto de atividades realizadas nas clínicas e laboratórios da Instituição, espaços dotados de moderna tecnologia que possibilitam a realização de procedimentos que vão desde o diagnóstico até o tratamento das mais diversas condições de saúde. Além disso, as atividades vinculadas aos projetos sociais, desenvolvidas a partir de demandas oriundas das necessidades sociais, comprometem-se com a busca de soluções para problemas vivenciados nas comunidades atendidas e, em última instância, contribuem significativamente para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

INDICADOR	2014	2013	2012
Projetos sociais com foco na qualidade de vida	12	13	11
Atendimentos realizados nos projetos sociais com foco na qualidade de vida	7.022	8.823	16.723
Projetos de pesquisa com foco na qualidade de vida	26	26	21
Atendimentos realizados nas clínicas de saúde com foco na qualidade de vida*	22.476	36.676	50.753

\* Foram contabilizadas as clínicas de Fisioterapia, Hidroterapia, Biomedicina, Farmácia, Nutrição, Quiropraxia e Psicologia



## ÁREA DE ATUAÇÃO: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

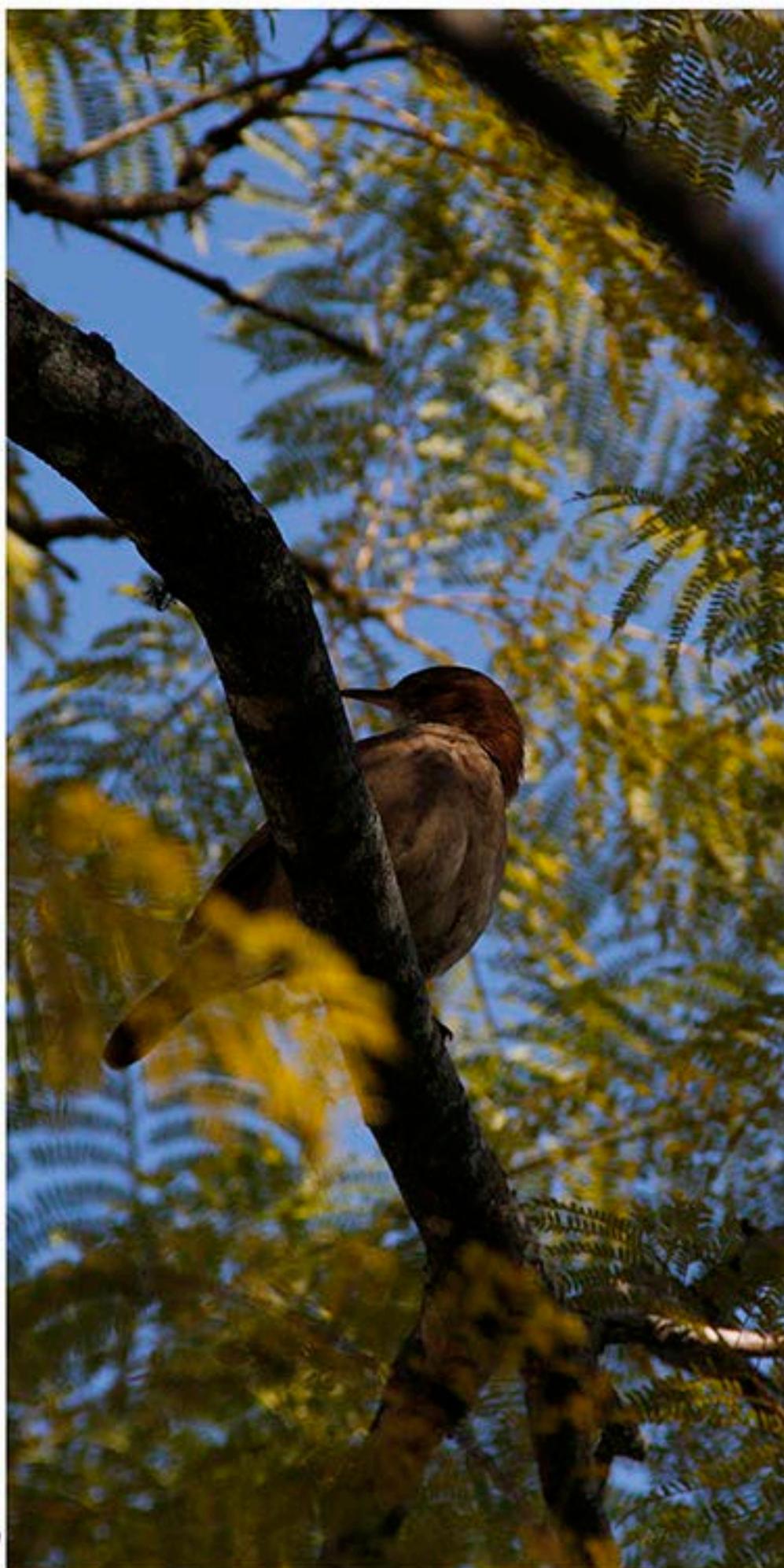
A articulação com os segmentos empresariais e institucionais se dá por meio de parcerias realizadas entre as organizações e a Universidade, no que tange à realização conjunta de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Busca-se, constantemente, promover a cultura empreendedora e de inovação, visando ao desenvolvimento socioeconômico da região. De forma específica, essas ações se concretizam por meio das práticas profissionais, estágios, eventos de formação e troca de experiências, atividades da Incubadora Tecnológica, trabalhos de conclusão de curso e parcerias para realização de pesquisa aplicada, entre outros.

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, por meio do fortalecimento da articulação com segmentos empresariais e institucionais, viabilizando soluções que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

INDICADOR	2014	2013	2012
Projetos sociais com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	7	3	3
Beneficiados nos projetos sociais com foco desenvolvimento socioeconômico da região	7.161	1.049	937
Projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	62	25	24





## ÁREA DE ATUAÇÃO: MEIO AMBIENTE

A partir de seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social da região, a Universidade Feevale está fortemente comprometida com a conservação e a sustentabilidade do meio ambiente. Buscando reduzir o impacto do desenvolvimento e do crescimento econômico sobre o ambiente, a Instituição investe na capacitação das pessoas e na criação de alternativas e novas tecnologias que auxiliem na preservação do ecossistema. A Universidade mantém um Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental e desenvolve projetos e pesquisas em parceria com entidades públicas e privadas, com foco no desenvolvimento de ações que contribuam para o uso racional dos recursos naturais e gestão de resíduos sólidos, bem como para a educação ambiental.

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico com foco na conservação e na sustentabilidade do meio ambiente, por meio da articulação com o setor público, empresas e organizações.

INDICADOR	2014	2013	2012
Projetos sociais com foco no meio ambiente	4	3	2
Beneficiados nos projetos sociais com foco no meio ambiente	24.311	117.663	46
Projetos de pesquisa com foco no meio ambiente	65	34	65

## ÁREA DE ATUAÇÃO: PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL

Por meio de ações de ensino, pesquisa e extensão, a Universidade Feevale atua em projetos que visam à preservação de memórias sociais, principalmente as relacionadas à comunidade onde está inserida, com foco nos grupos sociais cujas memórias não ocupam espaço de visibilidade social. Busca, também, oportunizar espaços de difusão das diferentes manifestações culturais, ampliando e democratizando o acesso à produção e fruição da cultura. A Instituição desenvolve, promove e divulga projetos voltados à preservação do patrimônio cultural, contribuindo para a discussão dos diversos significados sociais construídos pela sociedade.

### OBJETIVO INSTITUCIONAL

Promover as diferentes manifestações e expressões culturais desenvolvidas pelas comunidades, respeitando a diversidade e a pluralidade social.

INDICADOR	2014	2013	2012
Projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	6	5	7
Atendidos em projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	1.307	2.330	5.968
Projetos de pesquisa com foco na cultura, memória e patrimônio	38	23	40

### ATIVIDADES CULTURAIS

Com o intuito de incentivar e despertar nos alunos e na comunidade a criatividade e a necessidade de preservação e divulgação do patrimônio artístico e cultural, a Instituição promove a disseminação da arte e da cultura em suas diferentes manifestações, como música, coro, teatro, dança, exposições de artes etc.

A Instituição inaugurou, em setembro de 2011, um dos maiores teatros do Brasil, com capacidade para mais de 1.800 espectadores e cerca de 10.500 m<sup>2</sup>. O ano de 2014 foi marcado por uma grande quantidade de espetáculos culturais e eventos acadêmicos. Neste ano, o Teatro Feevale recebeu 129.345 pessoas, em 112 atividades. O espaço recebeu um público de diferentes faixas etárias e contribuiu para a agenda cultural da região do Vale do Sinos.

Além dessas atividades, mais dois espaços oportunizam o compartilhamento da cultura: o Espaço Cultural Feevale, local que disponibiliza mostras, exposições e debates; e a Pinacoteca da Feevale, situada no Câmpus I, que foi revitalizada em 2011, possibilitando a realização exposições e atividades culturais. A Instituição conta, ainda, com o Museu Nacional do Calçado, que conserva a memória da atividade coureiro-calçadista do país, reunindo um vasto acervo.

Os projetos Movimento Coral e Movimento Teatral também beneficiaram um grande público ao longo do ano, com apresentações do Coro Canto e Vida (coro feminino da terceira idade), Coro Unicanto Feevale, Coro Sinfônico Comunitário Feevale, Instrumental Feevale, Oficina de Teatro, Grupo Representa Feevale e Grupo Ousadia. Destaca-se, entre as atividades, o Concerto de Natal, evento gratuito realizado em parceria com a Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo. Na sua quarta edição, envolve mais de 100 cantores da comunidade, em uma apresentação que sensibiliza a plateia com diversas canções.

“As expressões artísticas têm um papel fundamental no desenvolvimento do ser humano e, à escola, cabe não só a tarefa de abrir espaço para essas manifestações, mas incentivá-las, como parte do fazer pedagógico.”

**Lovani Volmer**, diretora pedagógica da Escola de Educação Básica – Escola de Aplicação, falando sobre o Festidança



”



UNIVERSIDADE  
**FEEVALE**



UNIVERSIDADE  
**FEEVALE**





CONCORDIA  
UNIVERSITY COLLEGE OF ALBERTA



UNIVERSIDA  
FEEVAL



## PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS



“ Constituindo um processo educativo, cultural, científico e político que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, os programas e projetos sociais envolvem docentes, acadêmicos e comunidades em propostas

dialógicas e emancipatórias que contribuam para o desenvolvimento social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática.

As ações dos projetos sociais da Universidade Feevale promovem a adoção de atitudes, comportamentos e práticas individuais e coletivas, orientadas de acordo com preceitos éticos fundamentados nos direitos humanos. Tais ações se fundam num conjunto processual de caráter educativo, cultural, científico, tecnológico e político, na perspectiva da formação do profissional cidadão conforme premissa da Instituição.

**Gladis Luisa Baptista**, pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

## OBJETIVO INSTITUCIONAL

Assegurar, no processo de previsão orçamentária, o financiamento dos projetos sociais, com vistas à sua continuidade e à consecução dos objetivos propostos.



### INDICADOR

2014

Investimento anual nos projetos sociais assistenciais	R\$ 1.654.770,19
Investimento anual nos projetos sociais não assistenciais	R\$ 1.713.008,79
Total de investimentos nos projetos sociais mantidos pela Instituição	R\$ 3.367.778,98

### INDICADOR

2014

2013

2012

Nº total de projetos sociais	42	47	46
Nº de áreas temáticas	8	8	8
Nº de programas de extensão	18	15	15



### INDICADOR

2014

2013

2012

Nº total de pessoas atendidas/ano em programas de extensão	36.181*	22.629	20.438
Nº total de atendimentos/ano em programas de extensão	97.032	122.401	51.397

\* Número sem repetição de pessoas

**INDICADOR**

	2014	2013	2012
Nº de professores atuantes nos projetos	126	191	139
Total de carga horária/semanal de docentes	789,5	985	989,5
Nº total de alunos participantes**	795	968	929

\*\* Incluem-se aqui bolsistas, atletas bolsistas, atletas voluntários, acadêmicos não remunerados, voluntários dos projetos e estagiários que atuam nos programas de extensão.

**OBJETIVO INSTITUCIONAL**

Incentivar a parceria com o poder público, a iniciativa privada e as organizações sociais e civis em prol do desenvolvimento de ações integradas, voltadas ao desenvolvimento econômico e social sustentáveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o desenvolvimento humano, a inclusão social, a preservação do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.

**INDICADOR**

	2014	2013	2012
Nº de parcerias com ONGs nos projetos sociais	20	31	24
Nº de parcerias com o setor público nos projetos sociais	58	143	58
Nº de parcerias com o setor privado nos projetos sociais	78	93	77
% de projetos de sociais desenvolvidos com apoio de parceria	80,95%	93,61%	82,60%
% de projetos de pesquisa desenvolvidos com apoio de parceria	40%	90%	90%



## COMUNICAÇÃO

### Programa Comunicação Social

- Projeto Café Comunitário
- Projeto Jornal Comunidade

### Programa Mídias Comunitárias

- Projeto Nosso Bairro em Pauta

## CULTURA

### Programa Produção Artística e Cultural

- Projeto Espaço Cultural Feevale
- Projeto Movimento Coral Feevale
- Projeto Movimento Teatral Feevale
- Projeto Pinacoteca da Feevale

### Programa Memória e Patrimônio

- Projeto Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes
- Projeto Museu como Espaço de Ação

## DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

### Programa Direitos Individuais e Coletivos

- Projeto Assistência Judiciária, Financeira, Fiscal e Contábil Gratuita (AJCG)

### Programa Identidade, Etnia e Gênero

- Projeto Múltiplas leituras: povos indígenas e interculturalidade
- Projeto Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (NADIM)

## EDUCAÇÃO

### Programa Educação e Cidadania

- Projeto Brincando e Aprendendo
- Projeto Construindo Saberes
- Projeto Futsal Social
- Projeto LAVILI - Laboratório de Vivências em Linguagem
- Projeto Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira
- Projeto Vivenciando e Aprendendo o Esporte

## MEIO AMBIENTE

### Programa Educação e Ambiente

- Projeto ARQ+
- Projeto Dengue
- Projeto Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais
- Projeto Tecnologias de Tratamento de Esgoto para Novo Hamburgo

## SAÚDE

### Programa Saúde Humana

- Projeto Ações Biomédicas na Comunidade
- Projeto AME- Aleitamento Materno Exclusivo
- Projeto Atenção à Saúde da Mulher
- Projeto Atenção Farmacêutica na Comunidade
- Projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso
- Projeto Atenção Integral ao Paciente Oncológico
- Projeto Phytos: uso medicinal e cosmético de plantas
- Projeto Promoção da Saúde Integral na Comunidade Assistida pelo CIES
- Projeto Tecendo Histórias de Vida: bem estar da mulher e da pessoa idosa

### Programa Reabilitação

- Projeto Reabilitação Pulmonar

### Programa Acessibilidade e Inclusão

- Projeto Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora

### Programa Família Cidadã

- Projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso
- Projeto Design Social: valorizando territórios e indivíduos
- Projeto Futsal Social
- Projeto Moda em produção
- Projeto Phytos: uso medicinal e cosmético de plantas
- Projeto Turismo e Gastronomia: unindo sabores e saberes

### Programa Esporte Universitário

- Projeto Equipes Universitárias
- Projeto Atletas Individuais

## TECNOLOGIA

### Programa Educação e Tecnologia

- Projeto CITEC Médio - Da Ciência à Tecnologia
- Projeto Jovem Aprendiz Feevale
- Projeto Pró-Fábrica

### Programa Desenvolvimento de Produtos e Processos

- Projeto Design Social: valorizando territórios e indivíduos

### Programa Gestão e Empreendedorismo

- Projeto Design Social: valorizando territórios e indivíduos
- Projeto Gestão na Comunidade
- Projeto Núcleo de Extensão Produtiva

### Programa Empreendedorismo e Inovação Empresarial

- Projeto Redes de Cooperação
- Projeto Negócio a Negócio
- Projeto Extensão Industrial Exportadora (Peiex) Vale do Sinos
- Projeto Extensão Produtiva e Inovação (Nepi) - Vale do Sinos

## TRABALHO

### Programa Trabalho e Renda

- Projeto Incubadora de Economia Solidária
- Projeto Incubadora Tecnológica da Feevale
- Projeto Moda em Produção

## COMUNICAÇÃO

### Projeto Comunicação Social Café Comunitário



O projeto prevê a realização do programa de rádio e TV Café Comunitário, como uma experiência voltada para a visibilidade e legitimação da informação gerada nas comunidades de Novo Hamburgo e região. Uma das propostas é que, por meio das pautas desenvolvidas, o conteúdo das pequenas comunidades seja disseminado para toda a sociedade e se torne de real interesse dos ouvintes. O programa veicula nos sábados, das 14h às 15h, na Rádio ABC 900 AM, e, mensalmente, na TV Feevale, no canal 15 da Net. As informações abordadas no programa vêm das necessidades e dicas da própria comunidade, assim como assuntos de relevância nacional e internacional que atingem as comunidades da região. As parcerias do Café Comunitário acontecem com a rádio ABC 900, com os demais projetos de extensão da Universidade Feevale e com as escolas municipais de Novo Hamburgo, através da Secretaria de Educação.

**Nº de beneficiados:** 118

**Nº de atendimentos:** 66 coletivos

### Jornal Comunidade



O objetivo do projeto é divulgar as ações dos projetos de extensão da Universidade Feevale, no sentido de amplificá-las, beneficiando as comunidades por eles atendidas. Também busca atender a questões como o equacionamento de problemas sociais, educacionais, econômicos, inclusão social, democratização do conhecimento e desenvolvimento da autonomia individual ou coletiva. Ao atuar junto às comunidades atendidas pela extensão, o Jornal Comunidade dá visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania. Adota o princípio da responsabilidade social da imprensa e proporciona aos acadêmicos de Jornalismo a prática de conhecimentos relacionados à sua futura profissão. Os conteúdos estão relacionados às disciplinas de Design Gráfico, Fotojornalismo e Comunicação Comunitária. Além de atuação para bolsistas, o projeto envolve acadêmicos de diversos cursos em ações interdisciplinares.

**Nº de beneficiados:** 42

**Nº de atendimentos:** 64 (56 individuais e 8 coletivos)

### Programa Mídias Comunitárias Nosso Bairro em Pauta

O projeto atende as comunidades Martin Pilger/Vila Nova e Kephass/São José, de Novo Hamburgo. Em termos metodológicos, as atividades são realizadas partindo das relações entre mídia, cultura e consumo, tendo como foco oficinas que problematizam os ensinamentos da mídia (publicidade, cinema, jornalismo e fotografia). Como resultados, o projeto prevê a produção de jornais, programas de TV e campanhas publicitárias com a participação de crianças e jovens de escolas públicas e acadêmicos de Comunicação Social, promovendo uma contrapauta ao olhar da mídia. O trabalho é realizado de forma integrada com a pesquisa institucional, buscando articulação com as contribuições teórico-metodológicas do campo dos estudos culturais.

**Nº de beneficiados:** 246

**Nº de atendimentos:** 160 coletivos

Projeto  
**NOSSO  
BAIRRO** EM PAUTA

## CULTURA

### Programa Produção Artística e Cultural Espaço Cultural Feevale

O projeto consiste na articulação de diversos espaços expositivos, por meio de exposições e intervenções artísticas, propondo ações educativas como palestras, workshops, encontros com artistas e oficinas nos espaços internos do prédio do Teatro Feevale. Visa propiciar, ao público acadêmico e da região de abrangência da Universidade Feevale, o contato com produções no campo das artes visuais através das múltiplas manifestações que perfazem o cenário artístico contemporâneo. O projeto busca, ainda, compartilhar distintas possibilidades de fruição artística a partir de mostras de curta e longa duração.

**Nº de beneficiados:** 70

**Nº de atendimentos:** 4 coletivos

## Movimento Coral Feevale

O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento das capacidades expressivas, através do fazer musical em grupo, focando o processo de desenvolvimento músico-vocal, numa perspectiva de socialização e humanização. Dentro desse contexto, promove a interface com disciplinas da graduação e pós-graduação, em diferentes áreas do conhecimento, e projetos de extensão, viabilizando a relação entre teoria e prática e proporcionando ações interdisciplinares que visem à formação integral do

acadêmico. Integram o Movimento Coral Feevale: Coro Feevale, Coro Canto e Vida da terceira idade, Coro Unicanto Feevale, laboratórios de canto para pessoas que buscam um aprimoramento vocal e musical, oficinas de musicalização no Centro Social Madre Regina e Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial (Abefi) e ações com alunos voluntários do Ensino Médio da Escola de Aplicação Feevale.

**Nº de beneficiados:** 212

**Nº de atendimentos:** 817 (251 individuais e 566 coletivos)



## Movimento Teatral Feevale

O projeto é constituído de oficinas ofertadas gratuitamente a acadêmicos, professores e funcionários da Universidade Feevale, além da comunidade regional. O projeto tem como objetivo instrumentalizar os participantes, a partir de 14 anos, para o enfrentamento de situações que envolvam exposição pessoal, bem como desenvolver competências para o trabalho em equipe e aquisição de valores éticos e de cidadania, instigando a criatividade em direção ao aprimoramento pessoal e profissional. Fazem parte do projeto a Oficina Geral e a Oficina para Terceira Idade. O projeto se aproxima da sociedade em geral por meio de apresentações de espetáculos, oficinas e integração de membros da comunidade em suas atividades. As atividades ocorrem no Câmpus I e contam com um professor coordenador, bolsistas de aperfeiçoamento e alunos voluntários.

**Nº de beneficiados:** 71

**Nº de atendimentos:** 96 (19 individuais e 77 coletivos)

## Pinacoteca da Feevale

O projeto assume a função de interligar a prática contemporânea vigente nas artes plásticas à comunidade regional, nacional, internacional e acadêmica. Possibilita o estudo e o aprofundamento dos referenciais artísticos culturais, de forma a contextualizar experiências e vivências artísticas. O espaço de exposições da Pinacoteca propicia a formação do arte-educador, assim como a aproximação direta com a produção artística, permitindo que, ao ter conhecimento dos aspectos mais significativos da cultura, nas suas diferentes manifestações, possa desenvolver e desencadear a fruição e a experiência estética direta com as obras e os artistas. A Pinacoteca da Feevale, o Espaço Arte Um e a Pinacoteca Histórica se constituem em espaços de referência em arte para escolas e à comunidade como um todo, promovendo a interlocução com a arte.

**Nº de beneficiados:** 342

**Nº de atendimentos:** 847 (723 individuais e 124 coletivos)



## Programa Memória e Patrimônio

### Turismo e Gastronomia: Unindo Sabores e Saberes

O objetivo do projeto é contribuir para a requalificação da gastronomia regional como atrativo turístico cultural nos municípios de Campo Bom e de Novo Hamburgo. Busca identificar pratos regionais representativos das etnias formadoras dos referidos municípios, promover oficinas gastronômicas e oportunizar o conhecimento sobre a gastronomia regional, bem como sensibilizar os empreendedores quanto à qualificação da oferta gastronômica regional. As ações extensionistas de educação patrimonial, voltadas a merendeiras, estudantes de Ensino Fundamental e empreendedores gastronômicos e turísticos, permitem aprofundar as relações de cooperação junto à comunidade.

**Nº de beneficiados:** 274

**Nº de atendimentos:** 33 coletivos

## Museu como Espaço de Ação

O projeto conta com a parceria do Museu Comunitário Casa Schmitt-Presser e da Fundação Ernesto Frederico Scheffel, localizados em Novo Hamburgo, e do Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e da Casa do Imigrante, situados em São Leopoldo. O objetivo é promover a valorização do patrimônio histórico-cultural por meio de ações junto à comunidade, partindo do pressuposto de que o museu é um espaço de ação cultural integrado na vivência de diferentes grupos. As ações do projeto visam à dinamização de espaços de memória e entendem os museus como locais que possibilitam ações educativas. As atividades são mediadas por acadêmicos da Universidade Feevale, que atuam na organização e realização de visitas guiadas e outras ações que envolvem o acervo e a história dos museus.

**Nº de beneficiados:** 338

**Nº de atendimentos:** 15 coletivos

## DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

### Programa Identidade, Etnia e Gênero Múltiplas Leituras: Povos Indígenas e Interculturalidade

O projeto busca desenvolver ações voltadas para a efetivação dos direitos e reforço da identidade étnica da comunidade Kaingang Por Fi, bem como ações que busquem a inclusão da temática indígena nos espaços de formação da sociedade não indígena. Tais ações têm como foco, na comunidade Por Fi, a educação indígena, a cultura Kaingang e a cidadania indígena. Em relação às ações entre a sociedade não indígena, os objetivos se orientam para a ampliação dos conhecimentos da cultura indígena, a partir de espaços diversos. A intenção é contribuir para a diminuição de preconceitos e discriminações, aos quais, historicamente, os povos indígenas têm sido submetidos. Espera-se, assim, ampliar o patrimônio de interculturalidade da sociedade não indígena e contribuir para a efetivação dos direitos e fortalecimento da identidade cultural da comunidade Kaingang Por Fi.

Nº de beneficiados: 190

Nº de atendimentos: 82 coletivos

“ Acho muito bom ter a Feevale na comunidade, pois nos ajuda a alfabetizar as crianças. Como professor, creio que esteja ajudando a desenvolver mais as crianças na língua portuguesa. Faz muita diferença para a nossa comunidade. ”

**Josme Fortes**, professor da Escola Indígena da Comunidade Por Fi, sobre o projeto “Múltiplas Leituras: Povos Indígenas e Interculturalidade”



## Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher (Nadim)

Trata-se de um programa de assistência jurídica comunitária que objetiva a criação, na Universidade Feevale, de um espaço fundamental para o reconhecimento e fortalecimento da dignidade da mulher pertencente à comunidade de Novo Hamburgo. Por meio deste, ocorre, gratuitamente, o aconselhamento jurídico e a solução de controvérsias, especialmente em relação ao atendimento às vítimas de violência doméstica. A violência à mulher caracteriza marcante problema social e sua prevenção e erradicação são apresentadas como objetivo na Constituição Federal, assim como na Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher. O projeto se engaja nas ações da sociedade civil, preconizadas na Lei Maria da Penha, como importante mecanismo para criar condições necessárias às mulheres para o exercício efetivo dos seus direitos.

**Nº de beneficiados:** 147

**Nº de atendimentos:** 159 (158 individuais e 1 coletivo)

## Programa Direitos Individuais e Coletivos Assistência Judiciária, Financeira, Fiscal e Contábil Gratuita (AJCG)

O projeto proporciona o atendimento das demandas jurídicas e contábeis-fiscais oriundas da comunidade carente do município de Novo Hamburgo. Nesse contexto, possibilita, gratuitamente, aconselhamento jurídico-fiscal e solução judicial e extrajudicial de controvérsias, em casos de direito civil, como separação judicial, divórcio, investigação de paternidade, pensão alimentícia (direito de família), inventários (direito das sucessões), questões de vizinhança, usucapião e regularização de propriedades, direito do consumidor, prestação de medicamentos pelo Estado e regularização de CPF, bem como assessoria em gestão financeira, pessoal e contabilidade, entre outros. Apresenta-se, portanto, como espaço fundamental para o fortalecimento da dignidade das pessoas menos favorecidas, pois é por meio desse projeto que se efetivam seus direitos e garantias fundamentais.

**Nº de beneficiados:** 221

**Nº de atendimentos:** 272 individuais

## EDUCAÇÃO

### Programa Educação e Cidadania Brincando e Aprendendo



O projeto busca proporcionar às crianças hospitalizadas a vivência de sua infância, brincando e aprendendo mesmo em uma situação de internação hospitalar. Nesse sentido, o projeto visa oportunizar atividades que desenvolvem tanto os aspectos cognitivos quanto afetivos, além de buscar a melhora do bem-estar durante o período de internação. A metodologia do trabalho pauta-se pela construção dialógica das propostas pedagógicas, contemplando as etapas de planejamento, execução e avaliação. O projeto atende às políticas de extensão da Instituição, contemplando a perspectiva comunitária, de relevância social, seu caráter formativo e de produção de novos conhecimentos. Assim, espera-se contribuir com o desenvolvimento e a aprendizagem infantil, bem como com a saúde das crianças.

**Nº de beneficiados:** 187

**Nº de atendimentos:** 194 (81 individuais e 113 coletivos)

“ O projeto aproxima bastante a teoria da prática e auxilia no entendimento das especificidades de cada criança. Além disso, tem a questão do voluntariado, dedicar esse tempo às crianças. É incrível o retorno e o carinho que se recebe, pois elas já esperam ansiosamente pelo que vamos fazer. Sempre tive vontade de trabalhar com o social e espero que a pedagogia hospitalar cresça, pois quero muito continuar no projeto e na área. ”

**Raquel de Vargas Alves**, acadêmica do curso de Pedagogia, sobre o projeto Brincando e Aprendendo

“ Acho muito interessante esse projeto, pois leva atividades e brincadeiras às crianças que estão trancadas no hospital. Elas ficam tão abatidas por ficarem longe da família, mas, nesse momento, se alegram por brincar com outras crianças e desenhar com as ‘profes’.

”

**Maria Domingues de Mello**, mãe de Samuel de Mello Silva, 3 anos, internado no Hospital Regina para tratamento de asma e pneumonia

## Construindo Saberes

O objetivo é criar um plano de ação no ambiente sociocultural em que as crianças do projeto estão inseridas, a fim de que as mesmas e a comunidade possam pensar reflexivamente o lugar em que vivem, considerando os aspectos físicos, de lazer, culturais e desportivos. A ação visa potencializar as crianças para que desenvolvam o caráter político e autônomo, transformando o ambiente no qual vivem a seu favor. A iniciativa parte da preocupação em desenvolver, nas crianças e na comunidade, um olhar crítico e reflexivo em relação ao contexto sociocultural em que vivem. O projeto configura-se em um espaço educativo onde há processos interativos intencionais, e está localizado em um território que acompanha as trajetórias de vida do grupo de indivíduos envolvidos.

**Nº de beneficiados:** 101

**Nº de atendimentos:** 569 (62 individuais e 507 coletivos)



## Vivenciando e Aprendendo o Esporte

O projeto tem como objetivo desenvolver, a partir da prática esportiva, ações socioeducativas para crianças e adolescentes em vulnerabilidade e exclusão social. São realizadas, em comunidades carentes, atividades recreativas e cooperativas, esportes coletivos (futebol, handebol, voleibol e basquetebol) e com raquete. Busca-se a formação de valores, a inclusão social e o resgate da cidadania de crianças e adolescentes com atividades que buscam a integração social e o desenvolvimento motor e afetivo, além da promoção da qualidade de vida, por meio do incremento de atividades físicas dos diferentes públicos e suas particularidades. O projeto visa articulações com o curso de Educação Física e possibilidades com outros cursos e projetos, na perspectiva de produção de conhecimento, a partir de observações, vivências e iniciação científica.

**Nº de beneficiados:** 117

**Nº de atendimentos:** 204 coletivos

## Futsal Social

A ação formativa possibilita, a 500 crianças e pré-adolescentes (masculino e feminino) da rede pública de ensino, a prática esportiva como forma de complemento curricular, no contraturno das atividades escolares. São atendidas crianças de sete a 15 anos, devidamente matriculadas nas escolas públicas do município de Novo Hamburgo. Em dois encontros semanais, são desenvolvidas nos participantes não só questões técnicas e táticas, mas, fundamentalmente, a convivência em grupo de forma cooperativa e saudável, o aumento da autoestima, a diminuição da violência e, conseqüentemente, uma melhora no seu desenvolvimento escolar, contribuindo para a sua permanência na escola. São cinco núcleos de trabalho: Santo Afonso, Boa Saúde, Redentora, Canudos e Roselândia, com 28 escolas parceiras, das quais sete estaduais e 21 municipais. O projeto tem como parceiros a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e a UJR.

**Nº de beneficiados:** 188

**Nº de atendimentos:** 9.896 (7.732 individuais e 2.164 coletivos)





## Lavili - Laboratório de Vivências em Linguagem

Contemplando as modalidades de ensino presencial e a distância, o projeto permite a seu público-alvo o aprimoramento de competências linguísticas em língua portuguesa ou inglesa. Possibilita, também, a atuação de acadêmicos, constituindo espaço privilegiado para a aprendizagem, investigação e análise do contexto educacional. A modalidade a distância desenvolve-se por meio de módulos de estudo, com tarefas disponibilizadas semanalmente, via ambiente virtual de aprendizagem, o que possibilita a esses aprendizes, ainda, o acesso às novas tecnologias na educação. Na modalidade presencial, as atividades ocorrem através de oficinas com parceiros internos e externos. Em ambas as modalidades, busca-se contribuir para o desenvolvimento da competência discursiva, considerando que o aperfeiçoamento da língua culta é favorecido com leituras e exercícios de reflexão e de produção oral e escrita.

**Nº de beneficiados:** 122

**Nº de atendimentos:** 1.824 (1.630 individuais e 194 coletivos)

## Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira

O projeto visa oferecer, à comunidade, intervenções psicológicas com foco em orientação na escolha profissional e desenvolvimento de carreira. Entre os objetivos estão: contribuir para a construção do projeto profissional dos sujeitos participantes, bem como para a sua inserção no mundo do trabalho; facilitar o processo de autoconhecimento e aquisição de conhecimento sobre as profissões e carreiras, para uma escolha profissional madura e autônoma; e proporcionar espaços de reflexão e discussão sobre o mundo do trabalho, sobre a escolha de uma profissão, suas influências e atravessamentos e sobre o desenvolvimento de carreira. Para tanto, são propostas diferentes modalidades de intervenção, tais como: entrevistas de triagem e atendimentos individuais e em grupo pelo curso de Psicologia; palestras e oficinas em escolas ou outras instituições demandantes; e oficinas de autoconhecimento e aquisição de competências para candidatos a estágio.

**Nº de beneficiados:** 47

**Nº de atendimentos:** 45 coletivos

## MEIO AMBIENTE

### Programa Educação e Ambiente ARQ+



O projeto é resultado do acúmulo de experiências dos projetos de extensão Mãos à Obra e Arquitetura e Comunidade, que agora se fundem. O projeto trabalha em prol de entidades organizadas e/ou comunidades carentes e tem como objetivo qualificar espaços, de modo a melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos usuários, assim como conservar o meio ambiente. Habitação social, regularização fundiária, acessibilidade universal, saneamento básico, destinação correta de resíduos e qualificação de espaços públicos (construídos ou naturais) são temas de interesse do projeto, pois influenciam tanto no comportamento, quanto na saúde e na inclusão social. Busca-se compreender as relações entre o homem e o ambiente, por meio de métodos participativos com a comunidade, de modo que as intervenções propostas possam integrar a comunidade, melhorar os ambientes e gerar sentimento de pertencimento ao lugar.

**Nº de beneficiados:** 225

**Nº de atendimentos:** 193 (160 individuais e 33 coletivos)

## Dengue

Fatores climáticos, problemas no setor de saneamento básico e, especialmente, dificuldade no entendimento sobre como evitar a proliferação do vetor da dengue, podem levar ao aumento no número de infestação em áreas urbanas. O projeto pretende disseminar o conhecimento sobre a prevenção e o combate à dengue na população de Novo Hamburgo, uma vez que dados obtidos a partir de convênio entre a Prefeitura Municipal e a Feevale indicam aumento de infestação no município. Acadêmicos de extensão são capacitados para as práticas de coleta de amostras de água, larvas e mosquitos junto à comunidade, a fim de caracterizar a doença e mapear focos, bem como informar sobre o controle do vetor da doença, por meio de visitas às residências do município e palestras nas escolas. Com essas ações, espera-se reduzir os reservatórios potenciais de deposição de larvas, como forma de controlar a disseminação da dengue.

**Nº de beneficiados:** 24.067

**Nº de atendimentos:** 48.167 (48.152 individuais e 15 coletivos)

## Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais

Tem por objetivo desenvolver ações de gerenciamento ambiental em escolas municipais de ensinos Fundamental e Médio do município de Novo Hamburgo e entorno. Essas ações são desenvolvidas por meio de palestras, oficinas e atividades lúdicas, que servirão como um marco multiplicador da aquisição de conhecimentos e sensibilização da comunidade escolar como um todo, no que tange as questões ambientais. Ao trabalharem no gerenciamento das águas, energia e resíduos sólidos das suas escolas, os alunos deverão adquirir uma opinião crítica a respeito dessa problemática, buscando soluções junto a seus orientadores pedagógicos e estendendo essas ações às suas famílias. Pretende-se, com isso, criar uma rede de trocas de ideias e cooperativismo entre os alunos, a escola e seus familiares. Aos acadêmicos é dada a oportunidade de aplicarem seus conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como atuarem junto às comunidades de forma ativa, fortalecendo sua formação.

**Nº de beneficiados:** 19

**Nº de atendimentos:** 35

## Tecnologias de Tratamento de Esgoto para Novo Hamburgo

A Universidade Feevale, a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e a Comusa – Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo firmaram um convênio para buscar maior qualidade das condições sanitárias da população e desenvolver novas aplicações tecnológicas para o tratamento do esgoto doméstico, atendendo às demandas locais. O projeto pretende contribuir com o desenvolvimento e a implantação de estações de tratamento de esgoto com tecnologias mais eficientes e com menor custo operacional, propiciando uma ampliação da qualidade ambiental do Rio dos Sinos. Por consequência, a própria população será beneficiada na medida em que, quanto melhor a qualidade do esgoto despejado no Rio, menor o custo para o tratamento da água captada para abastecimento urbano. Salienta-se, ainda, o potencial de contribuição com a saúde pública, uma vez que a melhora sanitária diminui os riscos de exposição a substâncias tóxicas e micro-organismos patogênicos.

“ Temos um déficit muito grande no tratamento de esgoto no Brasil, principalmente pela falta de recursos dos pequenos municípios. Com essa iniciativa pioneira, a Universidade Feevale e Novo Hamburgo pretendem ser um exemplo para o Brasil, no sentido de promover uma tecnologia sustentável. ”

**Marco Antônio Siqueira Rodrigues,**  
pesquisador

## SAÚDE

### Programa Saúde Humana Atenção à Saúde da Mulher



O projeto destina-se ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares à saúde da mulher, contemplando os cursos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Educação Física e Estética e Cosmética. São realizadas ações educativas, preventivas e de promoção à saúde, utilizando-se técnicas de grupo e oficinas, além de acompanhamento individual no local do projeto e em visitas domiciliares. A equipe atua na promoção da autonomia como meta à saúde de participantes diretas do projeto, como de suas famílias, estendendo-se à comunidade, com objetivo de multiplicadores. As atividades serão realizadas em locais comunitários, tais como escolas, associações comunitárias e Unidades de Saúde da Família (USFs).

**Nº de beneficiados:** 28

**Nº de atendimentos:** 293 (253 individuais e 40 coletivos)



## Ações Biomédicas na Comunidade

O projeto visa auxiliar no diagnóstico precoce e/ou prevenção de doenças por meio de exames laboratoriais. Os resultados dos exames fundamentam o diagnóstico clínico junto ao solicitante, promovendo o controle e o tratamento adequados e de qualidade. Também servem de base para o devido aconselhamento em relação à manutenção da saúde dos beneficiados. O projeto tem por objetivo, ainda, contribuir com as comunidades através de palestras educacionais e informativas acerca das principais doenças crônicas não transmissíveis diagnosticadas na região.

**Nº de beneficiados:** 175

**Nº de atendimentos:** 333 (331 individuais e 2 coletivos)

## AME – Aleitamento Materno Exclusivo

A amamentação exclusiva até os seis meses de idade e complementar, até os dois anos, poderia salvar a vida de 1,5 milhão de crianças anualmente em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2010). Em Novo Hamburgo, no ano de 2010 o Coeficiente de Mortalidade Infantil por causas evitáveis foi de 14,22 por mil nascidos vivos (IBGE, 2010), situação considerada preocupante e que justifica a realização do projeto. O objetivo é atuar na promoção do aleitamento materno exclusivo e do aleitamento não exclusivo após o sexto mês, no bairro Kephas, em Novo Hamburgo. O projeto é voltado a gestantes, puérperas, suas famílias, neonatos, lactentes até um ano de idade e profissionais de saúde do bairro, que são capacitados para apoiar e proteger a amamentação em sua prática profissional. O projeto é desenvolvido de forma interdisciplinar, com atuação de docentes, discentes em nível de graduação e pós-graduação e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde.



**Nº de beneficiados:** 22

**Nº de atendimentos:** 154 (150 individuais e 4 coletivos)



## Atenção Farmacêutica na Comunidade

O uso incorreto de medicamentos e a falta de adesão à terapia medicamentosa são problemas mundialmente reconhecidos, que podem trazer sérios prejuízos à saúde humana e à economia como um todo.

A aplicação de ferramentas de Atenção Farmacêutica (AtenFar) constitui uma importante estratégia para alcançar resultados terapêuticos eficientes e seguros, privilegiando a saúde e a qualidade de vida dos indivíduos. Por outro lado, a aplicação prática de tais ferramentas ainda é um desafio à profissão farmacêutica. O projeto da Feevale visa desenvolver atividades que contribuam para o esclarecimento de dúvidas sobre medicamentos e promovam seu uso racional, especialmente em doenças crônicas. As ações contam com a participação de acadêmicos, propiciando sua formação integral e despertando seu papel como agentes de transformação da sociedade.



Nº de beneficiados: 74

Nº de atendimentos: 1.116 (1.113 individuais e 3 coletivos)

“ As meninas ensinam, fazem cursinho com a gente. O dia a dia aqui na clínica é muito bom, mas é um ambiente de idosos. Quando as meninas chegam, elas alegam, e na vida a gente está sempre aprendendo. ”

**Yara Cruz Pereira**, residente do Lar São Vicente, sobre o projeto Atenção Farmacêutica na Comunidade

## Phytos: Uso Medicinal e Cosmético de Plantas

O uso de plantas medicinais constitui uma das formas mais antigas de prática medicinal. No entanto, a falsa concepção de benefício e inocuidade inerentes a elas propicia seu uso inadequado, podendo contribuir para o abandono da terapia medicamentosa, causando riscos à saúde do paciente. Nesse contexto, são realizadas ações como palestras, oficinas e capacitações, visando orientar a população e os atores atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS) quanto ao uso e manejo corretos das plantas medicinais, bem como os riscos aos quais estão expostos pelo uso incorreto, seja para fins medicinais ou cosméticos. O projeto tem como objetivo, também, conhecer o perfil da população beneficiada e avaliar seu conhecimento sobre o manejo de espécies vegetais antes e após a realização das atividades. Espera-se que a comunidade beneficiada passe a adotar uma postura racional frente ao uso e manejo das plantas, tornando-as aliadas na manutenção da saúde e bem-estar.

**Nº de beneficiados:** 26

**Nº de atendimentos:** 199 (187 individuais e 12 colet

“ É muito importante atentar para o modo de preparo e uso dos chás, suas indicações, cuidados e eventos adversos. Além disso, nunca se deve deixar de tomar um medicamento prescrito pelo médico e passar a se tratar somente com o chá. ”

**Bárbara Spaniol**, professora, sobre o projeto Phytos: Uso Medicinal e Cosmético de Plantas

Projeto  
**Phytos**  
uso medicinal  
e cosmético de plantas



## Promoção da Saúde Integral na Comunidade Assistida pelo CIES

O projeto visa, prioritariamente, integrar as ações desenvolvidas nas diferentes clínicas e laboratórios de saúde da Feevale, com a finalidade de estabelecer ações interdisciplinares de cuidado de saúde aos pacientes atendidos. Para tanto, são articuladas as ações desenvolvidas nas diferentes atividades de ensino, como práticas e estágios curriculares, por exemplo, promovendo um diálogo contínuo entre todos os envolvidos, com o intuito de gerar processos pedagógicos criativos que articulam teoria e prática, bem como contribuir com a promoção da saúde da população atendida. As ações do projeto também possibilitam a sistematização e o acompanhamento das informações dos atendimentos prestados, permitindo a avaliação qualitativa e quantitativa dos atendimentos prestados.

**Nº de beneficiados:** 811

**Nº de atendimentos:** 38 individuais

## Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso

Em Novo Hamburgo, há um aumento de idosos participando de grupos de terceira idade. Nesse contexto, a Universidade Feevale, que congrega cursos pertencentes à área da Saúde, mantém atividades comunitárias de atenção integral à saúde da população. O objetivo do projeto é promover o envelhecimento saudável e ativo de idosos de grupos de terceira idade, de forma integral e preventiva, buscando qualidade de vida. As ações interdisciplinares ocorrem em três grupos distintos, sendo estes visitados, individualmente, nas três primeiras semanas, e culminando com um encontro coletivo na quarta semana, onde acontece a integração entre os grupos. Espera-se gerar impacto social regional, promovendo a saúde e melhorando a qualidade de vida.

**Nº de beneficiados:** 32

**Nº de atendimentos:** 22 coletivos



## Atenção Integral ao Paciente Oncológico

O projeto tem foco na atenção aos pacientes oncológicos da região do Vale do Sinos. Ocorre em vários espaços, pela interação dos acadêmicos voluntários e docentes que, operacionalizando o ensino e a aprendizagem, são capazes de atuar junto à comunidade de inserção do projeto. As ações desenvolvidas envolvem os cursos de Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem e ocorrem na Feevale, na Liga Feminina de Combate ao Câncer (Hospital Regina e visitas domiciliares) e no Grupo de Apoio Oncológico Amigos de Mãos Dadas, em Novo Hamburgo. As complicações do tratamento oncológico são investigadas por avaliações fisioterapêutica, nutricional e de enfermagem, possibilitando tratar e/ou minimizar os efeitos adversos de intervenções cirúrgicas e medicamentosas.

**Nº de beneficiados:** 118

**Nº de atendimentos:** 478 (476 individuais e 2 coletivos)

## Tecendo Histórias de Vida: Bem-estar da Mulher e da Pessoa Idosa

A atenção à saúde da mulher e da pessoa idosa tem sido um desafio para as ações e políticas voltadas para esses públicos, pois abarca uma gama interdisciplinar de conhecimentos. Neste sentido, o presente projeto tem como objetivo promover a melhoria do bem-estar, no âmbito das variáveis psicológicas e físicas. O projeto promove ações diretas de atenção à saúde física e mental, por meio de atividades de grupo. O público-alvo são mulheres e pessoas idosas em situação de risco e vulnerabilidade, vinculadas ao Centro de Referência da Mulher (CRM) e ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Ivoti.

**Nº de beneficiados:** 38

**Nº de atendimentos:** 149 coletivos



## Reabilitação Pulmonar

Por meio do projeto, a Universidade Feevale está integrando os conhecimentos dos cursos de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem e Psicologia e disponibilizando, em parceria com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, um tratamento para pacientes portadores de doenças pulmonares (asma e DPOC). Os pacientes são encaminhados pelas unidades de saúde da rede pública do município e aderem ao projeto após realizarem as avaliações com os diferentes profissionais envolvidos no projeto. O programa compreende 12 semanas, onde o condicionamento físico ocorre durante uma hora, com treinamento aeróbico, musculação e alongamento, além de palestras educacionais para pais e familiares, com foco na doença.

**Nº de beneficiados:** 50

**Nº de atendimentos:** 2.945 (1.191 individuais e 1.754 coletivos)



PROJETO  
**REABILITAÇÃO  
PULMONAR**

## Programa Acessibilidade e Inclusão Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Neuromotora

Por ocasionar danos neurológicos que, por consequência, geram transtornos motores e/ou da sensibilidade, as lesões neuromotoras estão no grupo das deficiências físicas que mais comprometem a capacidade funcional do indivíduo, interferindo na sua qualidade de vida. O projeto tem como objetivo melhorar a capacidade funcional e de autocuidado de deficientes físicos por lesão neuromotora, com vistas à sua qualidade de vida. Pessoas com deficiência neuromotora participam de ações promovidas por acadêmicos e professores dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Quiropraxia. São realizadas entrevistas e orientações em enfermagem, sessões fisioterapêuticas e quiropráticas, bem como palestras sobre educação em saúde. Espera-se, como resultado, melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida dos beneficiados, fortalecendo, assim, seus laços com a comunidade onde vivem.

**Nº de beneficiados:** 10

**Nº de atendimentos:** 537 (528 individuais e 9 coletivos)



## Programa Esporte Universitário

### Equipes Universitárias

O projeto visa contribuir com o processo de desenvolvimento da cidadania, por meio dos ideais do movimento olímpico, direcionados para a construção de um mundo melhor e mais pacífico, livre de discriminação e dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade e fair-play. O projeto tem por objetivo, ainda, consolidar a prática desportiva no contexto universitário, visando à formação ampliada, a integração social e a promoção da qualidade de vida, através de competições esportivas universitárias. A partir de um processo seletivo, os participantes do projeto, que são alunos da graduação e pós-graduação da Feevale, representam a Instituição em diversas modalidades.

**Nº de beneficiados:** 149

**Nº de atendimentos:** 756 coletivos

“ A Universidade Feevale faz um grande trabalho possibilitando a nós, acadêmicos, a chance de termos uma formação de qualidade, por meio da Bolsa Atleta. Isso acrescenta muito não só na formação acadêmica, mas também na parte social. Temos a responsabilidade de representar bem a Instituição, não só dentro do campo de jogo, mas também fora dele, com disciplina, honestidade e outros valores que nos fazem crescer como cidadãos de bem.

”

**Lucas Emiliano Staudt**, atleta da equipe de futebol

## TECNOLOGIA

### Programa Educação e Tecnologia

#### Citec - Da Ciência à Tecnologia

No projeto são desenvolvidas, junto a alunos e professores dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio, ações de disseminação de práticas da ciência e da tecnologia. Essas ações são constituídas de oficinas tecnológicas, realizadas em escolas solicitantes, onde são abordados temas para despertar o interesse dos alunos para questões envolvendo a ciência, a tecnologia e meio ambiente. As formações docentes ocorrem na Feevale e envolvem as temáticas trabalhadas nas oficinas e sua contextualização. Todas as oficinas oferecidas podem ser desenvolvidas com os anos finais do Ensino Fundamental e com os três anos do Ensino Médio, tendo um impacto relevante na formação do aluno dentro do seu contexto escolar.

**Nº de beneficiados:** 606

**Nº de atendimentos:** 47 coletivos

### Design Social: Valorizando Territórios e Indivíduos

Realizado em parceria com associações de base comunitária, o projeto viabiliza a participação desses grupos em projetos no âmbito do design gráfico, de produto, de serviços e de interiores. Os eixos de atuação – valorização da identidade e cultura de diferentes territórios e o desenvolvimento de produtos artesanais – têm por objetivo a conscientização socioambiental. A metodologia é baseada em abordagens participativas e na pesquisa-ação, pois há inserção da equipe em grupos locais. Destaca-se sua dimensão educativa, pois o projeto é de caráter de formação e desenvolvimento contínuo de competências entre o meio acadêmico, científico e social.

**Nº de beneficiados:** 180

**Nº de atendimentos:** 17 coletivos



**Citec**

da ciência à tecnologia



## Pró-fábrica

O projeto visa proporcionar qualificação e aprendizagem a pessoas que tenham interesse em atividades industriais. Propõe promover tanto a aprendizagem e prática de tecnologias produtivas para indústria de calçados e componentes, como processos de suporte à produção industrial em geral. Possibilita, também, que acadêmicos, especialmente de Engenharia e Design, apliquem conhecimentos obtidos nos cursos nos encontros de capacitação e qualificação, auxiliando pessoas da comunidade na sua preparação para o mercado de trabalho. No projeto são utilizados materiais descartados, por meio de técnicas de reaproveitamento e reciclagem. As atividades são desenvolvidas em dois módulos, um de técnicas produtivas e outro de suporte à produção, havendo interações entre eles.

**Nº de beneficiados:** 56

**Nº de atendimentos:** 93 coletivos

## Jovem Aprendiz Feevale

O objetivo do projeto é capacitar jovens para a inserção no mercado de trabalho, viabilizando, também, sua inclusão nas dimensões social e cultural. Tem como base uma proposta de capacitação profissional para atuar na área administrativa ou técnica, que envolva conhecimentos de microinformática. A preparação envolve não só conhecimentos tecnológicos, mas também os aspectos psicossociais do jovem profissional. Acadêmicos e professores de diversos cursos desenvolvem oficinas e palestras com os beneficiados. Desde 2012 o projeto é certificador do Jovem Aprendiz pelo Ministério do Trabalho e Emprego (TEM), o que permite a inserção dos beneficiados no mercado de trabalho. As aulas ocorrem diariamente, no contraturno escolar, e a inclusão nas empresas é gradual.

**Nº de beneficiados:** 57

**Nº de atendimentos:** 942 (547 individuais e 395 coletivos)



## Programa Desenvolvimento de Produtos e Processos Design Social: Valorizando Territórios e Indivíduos

Realizado em parceria com associações de base comunitária, o projeto viabiliza a participação desses grupos em projetos no âmbito do design gráfico, de produto, de serviços e de interiores. Os eixos de atuação – valorização da identidade e cultura de diferentes territórios e o desenvolvimento de produtos artesanais – têm por objetivo a conscientização socioambiental. A metodologia é baseada em abordagens participativas e na pesquisa-ação, pois há inserção da equipe em grupos locais. Destaca-se sua dimensão educativa, pois o projeto é de caráter de formação e desenvolvimento contínuo de competências entre o meio acadêmico, científico e social.

**Nº de beneficiados:** 180

**Nº de atendimentos:** 17 coletivos

## Programa Gestão e Empreendedorismo Gestão na Comunidade



O projeto atende as organizações da comunidade São José, Kephass e Rio Branco, em Novo Hamburgo, e é estruturado a partir de uma proposta de aplicação participativa, onde os membros da comunidade devem se sentir coautores da iniciativa. O objetivo principal é proporcionar uma adequada administração dos diferentes aspectos das organizações, a partir de ações de apoio e assessoria em gestão organizacional, bem como de cursos e oficinas que propiciem o desenvolvimento dos envolvidos na gestão dessas organizações. A proposta visa estimular as competências profissionais e o comportamento empreendedor dos acadêmicos, bem como o desempenho organizacional, contribuindo para maiores chances de sobrevivência das organizações.

**Nº de beneficiados:** 180

**Nº de atendimentos:** 17 coletivos

## TRABALHO

### Incubadora de Economia Solidária

O projeto tem por objetivo consolidar empreendimentos econômicos solidários na perspectiva da geração de trabalho e renda, estimulando a sua inserção em redes de cooperação, como alternativa de inclusão social e de emancipação socioeconômica. O público beneficiado abrange os empreendimentos econômicos solidários, incluindo os trabalhadores da economia solidária (diretos) e seus familiares (indiretos). A metodologia adotada toma como base as práticas dialógicas e as trocas de saberes, na perspectiva da educação popular, sendo desenvolvida por meio das atividades de incubação, assessoria técnica, oficinas de formação, feiras de economia e de trocas solidárias e apoio aos fóruns Municipal e do Vale de Economia Solidária.

**Nº de beneficiados:** 26

**Nº de atendimentos:** 61 (16 individuais e 45 coletivos)

### Incubadora Tecnológica da Feevale

O projeto tem por objetivo apoiar empreendimentos relacionados a diversas áreas do conhecimento e prima pela qualificação dos empreendedores e para que as empresas nascentes cresçam e se tornem lucrativas. Como resultados, espera-se, por parte dos empreendimentos, crescimento com sustentabilidade, tanto para pessoa jurídica quanto para o empreendedor (aspectos comportamentais) na fase inicial da empresa, fortalecendo a inserção e posicionamento no mercado. A Incubadora tem como visão ser reconhecida como agente de inovação e desenvolvimento regional, estimulando o empreendedorismo e o fortalecimento dos processos de gestão e inovação empresarial.

**Nº de beneficiados:** 38

**Nº de atendimentos:** 169 (150 individuais e 19 coletivos)



## Moda em Produção

O projeto visa oportunizar o ingresso da cultura do design social no âmbito das periferias da cidade de Novo Hamburgo, por intermédio das atividades alternativas de desenvolvimento econômico, voltadas cidadãos. As ações abrangem técnicas em modelagem, corte, costura, artesanato e customização, além de conceitos sobre qualidade técnica, organização e princípios de gestão. A intenção é sensibilizar, na comu-

nidade, suas capacidades de aprendizado e disseminação desse conhecimento. Com abordagens teóricas e práticas, as ações visam à melhoria na qualidade de vida dos beneficiados e por extensão, para suas famílias, através da formação qualificada e complementação de renda, garantindo o exercício da cidadania.

**Nº de beneficiados:** 8

**Nº de atendimentos:** 155 coletivos



## RECONHECIMENTOS

Em 2014, diversos gestores, professores, funcionários e alunos da Universidade Feevale receberam premiações, seja por sua participação em concursos e competições, seja pelo desenvolvimento de trabalhos nas áreas social e ambiental. A seguir, listamos alguns desses reconhecimentos.

### Certificação e Medalha de Responsabilidade Social

A Assembleia Legislativa do Estado conferiu à Universidade Feevale certificação e medalha por seu envolvimento com responsabilidade social. O Prêmio Responsabilidade Social visa reconhecer e destacar organizações que atuam na promoção do bem-estar da sociedade e na preservação do meio ambiente.



### Empresa Amiga do Meio Ambiente – Categoria Ouro

A Universidade Feevale recebeu a certificação da Fundação Desenvolvimento Ambiental (Fundamental), ONG que atua na área ambiental da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha. O objetivo é valorizar, dar visibilidade e premiar as boas práticas socioambientais desenvolvidas pelos setores industrial, comercial e de serviços da região.



### Medalha de Porto Alegre

Carlos Eduardo Morelli Tucci, professor do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, recebeu a Medalha Cidade de Porto Alegre. Tucci foi indicado pelo Departamento de Esgotos Pluviais de Porto Alegre para ganhar a distinção por sua contribuição à drenagem urbana da cidade. A Medalha de Porto Alegre é uma premiação instituída por meio do Decreto nº 6.202, de 25 de novembro de 1977, e representa uma forma de a



Prefeitura Municipal de Porto Alegre homenagear instituições e pessoas que se destacam por contribuições ao desenvolvimento cultural, social ou econômico da capital gaúcha.

### Sua Tese em 180 segundos

O doutorando Fabiano André Trein, acadêmico do Programa de Pós-graduação em Qualidade Ambiental da Universidade Feevale, foi o vencedor do concurso "Sua Tese em 180 segundos". A atividade exigia dos participantes a produção de um vídeo onde, de forma clara e objetiva, apresentassem a sua tese em até três minutos. O concurso integrou o Seminário Les Doctoriales, evento realizado em Bento Gonçalves pela Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (Scit) do Estado, em parceria com universidades gaúchas que possuem programa de pós-graduação. Essa foi a primeira vez que o Les Doctoriales ocorreu fora da França.



### Selo Instituição Socialmente Responsável

A Universidade Feevale recebeu, da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), o "Selo Instituição Socialmente Responsável", que certifica a Instituição como comprometida com a educação e com a sociedade.



### PREMIAÇÕES

INDICADOR	2014	2013	2012
Aluno	31	10	13
Atleta	134	129	48
Professor	3	3	1
Institucional	11	14	12
<b>Total</b>	<b>179</b>	<b>156</b>	<b>74</b>



**BALANÇO  
SOCIAL**

## BALANÇO SOCIAL

### 1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição: Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Natureza jurídica:  associação  fundação  sociedade sem fins lucrativos?  sim  não

Isenta da cota patronal do INSS?  sim  não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)?  sim  não

Possui registro no:  CNAS  CEAS  CMAS

De utilidade pública?  não Se sim,  federal  estadual  municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)?  sim  não

2 - Origem dos recursos	2013 Valor (mil reais)		2012 Valor (mil reais)	
▶ Receitas Totais	203.130	100%	177.819	100%
▶ a. Bolsas e Serviços	46.544	22,91%	40.902	23,00%
▶ b. Doações de pessoas jurídicas	1.040	0,51%	234	0,13%
▶ c. Doações de pessoas físicas	481	0,24%	9	0,01%
▶ d. Patrocínios	396	0,19%	462	0,26%
▶ e. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	139.414	68,63%	115.245	64,81%
▶ f. Auxílios e subvenções	4.442	2,19%	0	0,00%
▶ g. Outras receitas	10.814	5,32%	20.968	11,79%

<b>2 - Origem dos recursos</b>	<b>2014</b> <b>Valor (mil reais)</b>	
▶ Receitas Totais	238.660	100%
▶ a. Recursos Governamentais (subvenções)	5.866	2,46%
▶ b. Doações de pessoas jurídicas	414	0,17%
▶ c. Doações de pessoas físicas	3	0,00%
▶ d. Contribuições	0	0,00%
▶ e. Convênios e Patrocínios	373	0,16%
▶ f. Cooperação Internacional	0	0,00%
▶ g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	218.008	91,35%
▶ h. Outras receitas	13.996	5,86%

\*Em 2014 foi adequada a apresentação da Origem dos recursos

<b>3 - Aplicação dos recursos</b>	<b>2013</b> <b>Valor (mil reais)</b>		<b>2012</b> <b>Valor (mil reais)</b>	
▶ Despesas Totais	212.223	100%	179.864	100%
▶ a. Custo com gratuidades de bolsas e serviços	46.544	21,93%	40.902	22,74%
▶ b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	88.059	41,50%	78.810	43,81%
▶ c. Pessoal (salários + benefícios + encargos) projetos continuados assistenciais	2.192	1,03%	2.153	1,20%
▶ d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	75.427	35,54%	57.999	32,25%
▶ Operacionais	35.124	46,57%	31.114	53,65%
▶ Operacionais projetos continuados assistenciais	31	0,04%	71	0,12%
▶ Impostos e taxas	79	0,11%	61	0,11%
▶ Financeiras	11.211	14,86%	10.250	17,67%
▶ Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	18.665	24,75%	9.949	17,15%
▶ Outras	10.307	13,66%	6.554	11,30%
▶ Outras - projetos continuados assistenciais	11	0,01%	0	0,00%

3 - Aplicação dos recursos	2014	
	Valor (mil reais)	
Despesas Totais	234.275	100%
a. Projetos, Programas e Ações Sociais (excluindo pessoal)	44	0,02%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	95.988	40,97%
c. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	138.243	59,01%
Operacionais	47.452	34,33%
Impostos e taxas	127	0,09%
Financeiras	11.758	8,51%
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	19.485	14,10%
Outras (que devem ser discriminadas conforme relevância)	1.673	1,21%
Bolsas concedidas	35.280	25,52%
Descontos concedidos	22.467	16,24%

\*Em 2014 foi adequada a apresentação da aplicação de recursos

4 - Indicadores sociais internos (Ações e benefícios para os(as) funcionários(as))	2014		2013		2012	
	Valor (mil reais)	% sobre receita	Valor (mil reais)	% sobre receita	Valor (mil reais)	% sobre receita
a. Alimentação	251	0,11%	340	0,17%	283	0,16%
b. Educação	5.100	2,14%	5.469	2,69%	4.717	2,65%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	486	0,20%	218	0,11%	164	0,09%
d. Creche ou auxílio-creche	196	0,08%	176	0,09%	171	0,10%
e. Saúde	885	0,37%	720	0,35%	605	0,34%
f. Segurança e medicina no trabalho	784	0,33%	629	0,31%	561	0,32%
g. Transporte	198	0,08%	230	0,11%	205	0,12%
h. Bolsas/estágios	1.177	0,49%	987	0,49%	950	0,53%
Total - Indicadores sociais internos	9.077	3,80%	8.767	4,32%	7.657	4,31%

5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade (As Ações e programas aqui listados são exemplos, ver instrução)	2014			2013			2012		
	Nº atendimentos	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº atendimentos	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº atendimentos	Valor (mil reais)	% sobre receita
a) Diversidade, etnia e questão racial - Programa Identidade, Etnia e Gênero	241	138	0,06%	90	101	0,05%	134	71	0,04%
b) Educação popular/alfabetização de jovens e adultos(as) - Programa Educação e Cidadania, Programa Educação Profissional e Programa Educação e Tecnologia	11.850	298	0,12%	22.157	818	0,40%	35.746	975	0,55%
c) Meio Ambiente/Desenvolvimento Sustentável - Programa Desenvolvimento Regional e Ambiente	17	44	0,02%	63	40	0,02%	52	29	0,02%
d) Comunicação e Cultura - Programa Mídias Comunitárias e Programa Produção Artística e Cultural	160	142	0,06%	14.524	240	0,12%	384	166	0,09%
e) Direitos Humanos e Geração de Emprego - Programa Direitos Individuais e Coletivos e Programa Trabalho e Renda	1.149	113	0,05%	480	89	0,04%	412	83	0,05%
f) Amparo à Saúde - Programa Acessibilidade e Inclusão e Programa Saúde Humana	6.065	874	0,37%	7.594	947	0,47%	6.762	889	0,50%
g) Empreendedorismo/apoio e capacitação - Programa Gestão e Empreendedorismo	236	47	0,02%	0	-	0,00%	108	11	0,01%
h) Atendimento Fisioterápico e Hidroterapia	5.128	248	0,10%	4.879	227	0,11%	8.685	405	0,23%
i) Atendimento Quiroprático	6.680	313	0,13%	6.516	298	0,15%	7.030	317	0,18%
j) Avaliações Nutricionais	710	45	0,02%	736	45	0,02%	777	45	0,03%
k) Exames Laboratoriais	4.250	60	0,03%	4.810	74	0,04%	9.913	139	0,08%
l) atendimentos Fonoaudiologia	0	-	0,00%	0	-	0,00%	2.174	116	0,07%
m) Serviços prestados pela Farmácia Escola	883	26	0,01%	901	27	0,01%	844	23	0,01%

5 - Projetos, ações e contribuições para a sociedade (As Ações e programas aqui listados são exemplos, ver instrução)	2014			2013			2012		
	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita	Nº de pessoas beneficiadas	Valor (mil reais)	% sobre receita
n) Serviços de Psicologia	2.105	172	0,07%	1.793	139	0,07%	3.321	190	0,11%
o) Juizado Especial Cível	0	-	0,00%	71	35	0,02%	933	21	0,01%
Valores totais		2.519	1,06%		3.081	1,52%		3.480	1,96%
Atividades Físicas - Hidroginástica, Natação, Lab. Fisiologia e Musculação	177	173	0,07%	965	139	0,07%	1143	179	0,10%
Valores totais		173	0,07%		139	0,07%		179	0,10%

6 - Outros indicadores educacionais	2014	2013	2012
Nº total de alunos(as) *	22.727	23.030	23.123
Nº de alunos(as) com bolsas integrais **	3.155	2.058	1.677
Valor total das bolsas integrais	R\$ 30.484.187	R\$ 20.253.771	R\$ 16.575.764
Nº de alunos(as) com bolsas parciais **	4.544	13.866	10.561
Valor total das bolsas parciais	R\$ 3.275.776	R\$ 24.824.863	R\$ 22.369.477
Nº de alunos(as) com descontos **	9.039	0	0
Valor total de descontos concedidos	R\$ 22.467.273	R\$ 0	R\$ 0
Nº de alunos(as) com bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	120	127	146
Valor total das bolsas de Iniciação Científica e de Pesquisa	R\$ 482.332	R\$ 480.625	R\$ 521.996

\* Este número inclui todos os níveis de ensino da instituição.

\*\* Representa os alunos uma vez no ano, por modalidade (bolsa e/ou desconto concedido)

No ano de 2014, a entidade adotou critério diverso do anteriormente aplicado, pois foram segregados os descontos concedidos no ensino.

<b>7 - Indicadores sobre o corpo funcional</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
▶ N° total de empregados(as) ao final do período	1.502	1.397	1.367
▶ N° de admissões durante o período	344	314	234
▶ N° de prestadores(as) de serviço	943	860	890
▶ % de empregados(as) acima de 45 anos	23,16%	21,58%	19,82%
▶ N° de mulheres que trabalham na instituição	904	816	792
▶ % de cargos de chefia ocupados por mulheres	58,82%	59,38%	45,00%
▶ Idade média das mulheres em cargos de chefia	42	41	42
▶ Salário médio das mulheres	R\$ 4.280	R\$ 4.069	R\$ 3.932
▶ Idade média dos homens em cargos de chefia	43	44	41
▶ Salário médio dos homens	R\$ 4.404	R\$ 4.110	R\$ 3.854
▶ N° de negros(as) que trabalham na instituição	42	46	45
▶ Salário médio dos(as) negros(as)	R\$ 1.872	R\$ 1.887	R\$ 1.862
▶ N° de brancos(as) que trabalham na instituição	1.460	1.351	1.322
▶ Salário médio dos(as) brancos(as)	R\$ 4.387	R\$ 4.161	R\$ 3.969
▶ N° de estagiários(as)	125	130	130
▶ N° de voluntários(as)	292	399	386
▶ N° portadores(as) necessidades especiais	74	72	58
▶ Salário médio portadores(as) necessidades especiais	R\$ 1.423	R\$ 1.470	R\$ 1.394

<b>8 - Qualificação do corpo funcional</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Nº total de docentes*</b>	<b>616</b>	<b>577</b>	<b>601</b>
Nº de doutores(as)	145	132	133
Nº de mestres(as)	349	332	342
Nº de especializados(as)	88	84	96
Nº de graduados(as)	24	21	25
Nº de professores com titulação diferente das acima mencionadas	10	8	5
<b>Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo</b>	<b>886</b>	<b>820</b>	<b>777</b>
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	174	143	89
Nº de graduados(as)	159	130	176
Nº de graduandos(as)	401	376	385
Nº de pessoas com ensino médio	102	112	66
Nº de pessoas com ensino fundamental	34	46	43
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	15	12	17
Nº de pessoas não-alfabetizadas	1	1	1

9 - Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social	2014	metas 2015
Relação entre a maior e a menor remuneração	35,65	35,65
O processo de admissão de empregados(as) é:	100 % por seleção/concurso	100 % por seleção/concurso
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos(as) e/ou beneficiários(as)?	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não	<input checked="" type="checkbox"/> sim, institucionalizada <input type="checkbox"/> sim, não institucionalizada <input type="checkbox"/> não
Se "sim" na questão anterior, qual?	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____	<input checked="" type="checkbox"/> negros <input checked="" type="checkbox"/> gênero <input type="checkbox"/> opção sexual <input checked="" type="checkbox"/> portadores(as) de necessidades especiais <input type="checkbox"/> _____
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos
A participação de empregados(as) no planejamento da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis	<input type="checkbox"/> não ocorre <input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia <input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores(as) e diretores(as) da organização:	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários	<input type="checkbox"/> não ocorrem <input checked="" type="checkbox"/> ocorrem regularmente <input type="checkbox"/> ocorrem somente p/cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecação <input type="checkbox"/> não tem	<input type="checkbox"/> todas ações/atividades <input checked="" type="checkbox"/> ensino e pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> experimentação animal/vivissecação <input type="checkbox"/> não tem

## 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota Explicativa:

1 - Para adequar as informações contábeis ao modelo de balanço social adotado, é importante o seguinte esclarecimento com relação à composição do Superávit do Exercício : Das Despesas Totais, deduzir o item capital (máquinas+ instalações e equipamentos) no valor de R\$ 19.485.436,72 (2014) R\$ 18.664.848,98 (2013) R\$ 9.948.747,38 (2012) registrados com imobilizações nos respectivos anos.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
	2014	2013
1 - Receitas	R\$ 225.269.010,14	R\$ 190.357.686,44
Receitas ensino e extensão	R\$ 210.189.276,24	R\$ 178.072.827,45
Outras receitas	R\$ 15.079.733,90	R\$ 12.284.858,99
2 - Insumos adquiridos de terceiros	R\$ 38.132.023,99	R\$ 35.437.919,44
3 - Valor adicionado bruto( 1-2)	R\$ 187.136.986,15	R\$ 154.919.767,00
4 - Retenções	R\$ 12.050.778,14	R\$ 11.190.889,13
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade( 3-4)	R\$ 175.086.208,01	R\$ 143.728.877,87
6 - Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 5.572.179,10	R\$ 5.871.805,09
Receitas financeiras	R\$ 3.174.185,87	R\$ 2.301.775,88
Receitas de aluguéis	R\$ 1.981.240,90	R\$ 2.049.462,53
Doações recebidas	R\$ 416.752,33	R\$ 1.520.566,68
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	R\$ 180.658.387,11	R\$ 149.600.682,96

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2014	%	2013	%
		R\$ 180.658.387,11	100,00%	R\$ 149.600.682,96
Empregados	R\$ 94.002.573,31	52,03%	R\$ 86.837.982,01	58,05%
Tributos	R\$ 126.571,11	0,07%	R\$ 82.340,28	0,06%
Contribuição Terceiros em discussão (Sal. Educação, SESC, SEBRAE e INCRA)	R\$ 1.985.464,73	1,10%	R\$ 3.413.361,29	2,28%
Financiadores de recursos	R\$ 2.926.288,07	1,62%	R\$ 2.515.377,18	1,68%
Gratuidades concedidas	R\$ 35.279.972,51	19,53%	R\$ 46.544.197,11	31,11%
Descontos concedidos	R\$ 22.467.273,29	12,44%	R\$ 635.206,40	0,42%
Superávit retido para investimento/amortizações	R\$ 23.870.244,09	13,21%	R\$ 9.572.218,69	6,40%

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros da  
Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur)

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), levantadas em 31 de dezembro de 2014, efetuamos uma revisão especial das informações de natureza social e ambiental, denominadas Balanço Social, referentes ao exercício findo naquela data.

### Responsabilidade da administração sobre o Balanço Social

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contidas no Balanço Social, de acordo com as práticas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração e divulgação de informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as informações de natureza social e ambiental estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores, informações e das divulgações apresentadas no Balanço Social. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas informações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das informações da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também,

a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das informações tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião sem ressalva

Em nossa opinião, as informações de natureza social e ambiental referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social e ambiental que integram o Balanço Social da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as disposições previstas na Resolução CFC nº 1.003/04, que aprovou a NBCT 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

### Outros assuntos

Os valores correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados, que emitimos relatório datado de 30 de abril de 2014, que não conteve ressalvas.

Novo Hamburgo, 29 de abril de 2015.



Lauermaann Schneider Auditores Associados S/S  
- CRC/RS 4574 - CVM 10790

Tanha Maria Lauermaann Schneider  
Contadora - CRC/RS 42725

Vinicius Schneider  
Contador CRC/RS 81737



**SOBRE O  
RELATÓRIO**

## PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

### Sobre o Relatório

Desde a sua criação, a Universidade Feevale vem consolidando seus valores e o seu compromisso comunitário. A Instituição desenvolve atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, que visam contribuir diretamente para o equacionamento das demandas sociais, para o desenvolvimento regional e para a sustentabilidade ambiental. Dessa forma, a Universidade Feevale apresenta o seu Relatório de Responsabilidade Social 2014 com as informações relevantes sobre o seu desempenho econômico, ambiental e social seguindo padrões internacionais, por meio da utilização das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI). O objetivo desta publicação é compartilhar as ações desenvolvidas a partir de sua Política de Responsabilidade Social.

Por estar realizando um processo de transição na metodologia, da versão G3 da GRI, na qual a Instituição autodeclarava-se no nível de aplicação C, para a versão G4, o relatório não foi submetido a uma verificação externa. Já o Balanço Social é balizado pelo modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase) e foi verificado externamente. Os dados que aqui constam referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

Empreender esforços em prol do desenvolvimento da sociedade, contribuindo diretamente para o equacionamento das demandas sociais, para o desenvolvimento regional e para a sustentabilidade ambiental exige determinação e esforço continuado. Para tanto, a Universidade Feevale vai seguir empreendendo, inovando e buscando cumprir com a sua missão de “promover a produção do conhecimento, a formação integral das pessoas e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”.

### Coleta de dados, forma, periodicidade e verificação

A composição do Relatório de Responsabilidade Social é coordenada pela Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e pelo setor de Marketing da Universidade Feevale, com o aporte de todas as áreas da Instituição no levantando das informações. Publicado anualmente, o Relatório declara atividades do ano anterior e indicadores comparativos, com ao menos dois períodos anteriores. O último relatório foi apresentado em agosto de 2014, contendo as atividades e indicadores com resultados do ano de 2013. A edição 2014 é disponibilizada de forma impressa e online, pelo link [www.feevale.br/responsabilidade-social](http://www.feevale.br/responsabilidade-social).

### Processo para a definição do conteúdo do relatório

A Universidade Feevale materializa o seu compromisso com o desenvolvimento social através da Política de Responsabilidade Social, sendo o Relatório o meio de evidenciar suas ações e os resultados alcançados. Dessa forma, o Relatório de Responsabilidade Social contempla os temas definidos nesta Política, apresentados por meio de objetivos e de indicadores, organizados conforme modelo da Global Reporting Initiative (GRI). Uma característica fundamental da política de responsabilidade social da Universidade Feevale tem sido a busca pela participação de todos. Assim, é importante ressaltar que os depoimentos e indicadores aqui registrados representam o trabalho e o esforço conjunto de alunos, professores, funcionários, fornecedores e parceiros.

O Relatório de Responsabilidade Social da Universidade Feevale presta contas de suas ações, aponta os resultados alcançados e os impactos gerados junto à comunidade. Assim, prevê-se a utilização do Relatório como uma fonte de consulta permanente pelos seus públicos, incluindo o poder público, parceiros do terceiro setor, demais instituições e representações da sociedade civil organizada.

### Escopo para o relatório

O presente Relatório leva em conta todas as ações desenvolvidas e seus resultados na abrangência da Universidade Feevale no ano de 2014, incluindo os dois câmpus, em Novo Hamburgo, o Feevale Techpark, com suas unidades em Campo Bom e em Novo Hamburgo, e atividades desenvolvidas junto às comunidades em espaços de parceiros, seja do poder público, iniciativa privada ou organizações do terceiro setor.

### Esclarecimentos sobre o relatório

A Universidade Feevale quer saber a sua opinião sobre a Instituição e também sobre as questões abordadas no Relatório de Responsabilidade Social. Os contatos podem ser realizados pelo telefone (51) 3586-8833 ou email [imprensa@feevale.br](mailto:imprensa@feevale.br).

### SELO FSC

Este Relatório de Responsabilidade Social possui o selo FSC, certificação florestal que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.

## ÍNDICE REMISSIVO - MODELO GRI

Aspecto	Indicador	Conteúdos Padrões Gerais	Página
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>	G4-1	Mensagem do presidente	7
	G4-2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	15 e 16
	G4-3	Nome da organização	10
	G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	10, 11 e 56
	G4-5	Localização da sede da organização	13
	G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	13
	G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade e formação jurídica da organização	100
	G4-8	Mercados em que a organização atua	37
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>	G4-9	Porte da organização	50, 56 e 107
	G4-10	Perfil dos empregados	50 e 56
	G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	50
	G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	66
	G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	14 e 66
	G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução (*A instituição não adota o princípio da precaução.)	
	G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente (*Não apresenta dados para demonstrar.)	
	G4-16	Participação em associações e organizações	30 e 31
	G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	100
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>	G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório	24 e 25
	G4-19	Lista dos aspectos materiais	24 e 25
	G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	24 e 25
	G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	24 e 25
	G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	112
	G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	112
	G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	24 e 25
	G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	24, 25, 32 e 33
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>	G4-26	Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	32 e 33
	G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i>	53
	G4-28	Período coberto pelo relatório	111
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>	G4-29	Data do relatório anterior mais recente	111
	G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	111
	G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	111
	G4-32	Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI 64	111 e 112
	G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	109
<b>GOVERNANÇA</b>	G4-34	Estrutura de governança da organização	27 e 28
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>	G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	10, 15, 16 e 17

<b>Categoria</b>	<b>Indicador</b>	<b>Conteúdos Padrões Gerais</b>	<b>Página</b>
<b>ECONÔMICA</b>	G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	35,36, 37, 100, 101 e 108
	G4-EC7	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	37
<b>AMBIENTAL</b>	G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume	43 e 44
	G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização	44
	G4-EN8	Total de água retirada por fonte	44
	G4-EN23	Peso total de resíduos discriminado por tipo e método de disposição.	43 e 44
	G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental, discriminado por tipo	42
<b>SOCIAL - PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE</b>	G4-LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	50
	G4-LA5	Percentual da força de trabalho representada em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos, que ajudam a monitorar e orientar programas de saúde e segurança no trabalho	28 e 30
	G4-LA6	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	50
	G4-LA9	Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	33 e 51
	G4-LA13	Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	50
<b>SOCIAL - SOCIEDADE</b>	G4-S01	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	76 e 78
<b>SOCIAL - RESPONSABILIDA- DE PELO PRODUTO</b>	G4-PR5	Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	58 e 60

## EXPEDIENTE

### ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO – ASPEUR

Luiz Ricardo Bohrer  
Presidente do Conselho de Administração

Heinz Drews  
Presidente do Conselho Deliberativo

Márcio André Arnold  
Coordenador do Conselho Fiscal

### UNIVERSIDADE FEEVALE

Inajara Vargas Ramos  
Reitora

Gladis Luisa Baptista  
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Alexandre Zeni  
Pró-reitor de Planejamento e Administração

João Alcione Sganderla Figueiredo  
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Denise Ries Russo  
Pró-reitora de Ensino

Cleber Cristiano Prodanov  
Pró-reitor de Inovação

### RELATÓRIO

Joelma Maino  
Gerente de Marketing

Simone Inês Schütz de Souza  
Contadora – CRC/RS 050463/00

### Organização

Gladis Luisa Baptista  
Luciane Iwanczuk Steigleder

Solange Corrêa (Jornalista - Mtb 8332)  
Edição

Vinícius Boff Flores  
Arte e editoração

### Colaboração

Alessandra Maus Trevizani (Controladoria). Contribuição com os textos:  
Agathe Juliane Erig Sebastiani, Carlos Alberto Nonnenmacher, Daiana de  
Leonço Monzon, Jozilda Berenice Fogaça Lima, Lisiane Fonseca da Silva,  
Moana Meinhardt, Moacir Rodrigues dos Santos, Marcelo Marques Soares,  
Maura Regina de Mello, Paula Casari Cundari, Rosemari Lorenz Martins,  
Sheila Leuck, Serje Schmidt.

### FOTOGRAFIAS

Acervo - Páginas: 3; 13; 14; 38; 39; 66; 73; 82; 90; 98

Ana Knevitz - Páginas: 3; 4; 6; 8/9; 10; 11; 15; 16; 17; 22/23; 24; 26; 29;  
30; 32; 33; 34; 37; 40; 41; 43; 45; 47; 48; 49; 53; 55; 56; 57; 58; 59; 60;  
62; 67; 68; 69; 70; 71; 72; 77; 80; 85; 88; 89; 92; 94; 96; 97; 98(2); 99;  
110

Israel Monteiro - Páginas: 18; 27; 36; 54; 63

Jauri Belmonte - Página: 98

Lídia Dutra - Páginas: 7; 12; 76

Lohran Fagundes - Páginas: 74/75

Luiz Pires - Página: 93

Rafael Petry - Página: 13

CÂMPUS I  
Av. Dr. Maurício Cardoso, 510  
Bairro Hamburgo Velho  
Novo Hamburgo - RS  
CEP 93510-250

CÂMPUS II  
ERS-239, 2755  
Novo Hamburgo - RS  
CEP 93525-075  
[www.feevale.br](http://www.feevale.br)